DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 341 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGAO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n.° 76 — End. telegraphico — "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Prevenimos aos interessados que sómente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza "Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia a rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha

INFORMAÇÕES

Diversões:

HELVETICA — Hoje: "As pupillas do sr. Reitor".

POLYTHEAMA — "A filha de Neptuno", drama em 7 partes.

Pathé — "Eclair Journal", actualidades, em 2 partes: "A filha do banqueiro", drama de aventuras, em duas partes, e a comedia "Almas gemeas".

Royal — "Ceylão", natural; "Amor de mãe" drama e a comedia "Uma conquista".

Victoria — "Nuvens e montanhas de gelo", natural; "Velha historia", drama de Psylander e "Old hypnotisador", comedia.

Malas terrestres — O Correio expede hoje:

Agua Preta, C. Frios, Sertãozinho, Taquaretinga, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

Telegrammas retidos — Acham-se na repartição dos telegraphos:

477, Conceição, Pires 36; 592/7, Irinéa Nobre, Capunga 32; 1363907, José Correia, Vidal Negreiros 110; 127, Ignacia, rua Bella, 20; 83/8, Maul, Calçadas 14.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:

"Aracaty" do norte; "Pirangy", do sul e "Itapura", do sul.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de "Informações e propaganda", que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs:

A — Antonio Moutinho, Adão de Carvalho, Arnaldo Bastos (dr.), exma. familia Berolatti, que no anno de 1907 residia na demolida rua de São Jorge, n.° 39 (freguezia do Recife).

G — Geraldo Andrade Junior.

J — José Maria Teixeira Braga (coronel).

M — Manoel Machado Brandão, Marciomilla Lins.

S — D. Severina Moura.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.

1 lenço de séda.

1 par de sapatos deixado no balcão da casa Eugene Goetschel & Comp., rua Nova n. 11.

1 argola com 2 chaves e correntes achada na rua Imperial.

1 parcote com meias e filó, encontrado em um bond.

1 volume "Processo Criminal", deixado no Telegrapho Nacional.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 1[?] horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 58B Telephone, 553. — Chamados por escripto

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Reunião da commissão de finanças do Senado. — RIO, 7 — (Ret.) — Reuniu a commissão de finanças do Senado.

O sr. Alcindo Guanabara justificou o arrendamento do Lloyd, dizendo que assim daria lucros.

Os srs. Francisco Glycerio e Leopoldo de Bulhões concordaram.

Commissão de marinha e guerra do Senado. — RIO, 7 — (Ret) — Reuniu, hoje, a commissão de marinha e guerra do Senado, estando presente o almirante Alexandrino de Alencar.

A sessão foi secreta.

UM PROJECTO DO SR. ALBERTO MARANHÃO — RIO, 7 (Ret) Hoje, na Camara o sr. Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte, apresentou um projecto autorizando o governo a contractar a construcção de estradas de rodagens nas zonas algodoeiras, concedendo o governo premios por kilometro construido, variando de quatro a nove contos, conforme a topographia da região.

Serão isentos de direitos os materiaes necessarios para as obras.

O SR. PIRAGIBE FALÁ NA CAMARA — RIO, 7 (Ret). — Na sessão de hoje da Camara o sr. Vicente Piragibe respondeu ao artigo publicado pelo "Diario do Estado" de Fortaleza, contra a sua pessoa, dizendo que o mesmo foi inspirado pelo dr. Thomaz Cavalcanti.

Terminou concitando os politicos cearenses "a não entregarem o Ceará ás mãos criminosas do dr. Thomaz Cavalcanti".

Os srs. Studart e Frederico Borges, aparteando, reprovaram tambem o alludido artigo.

O MATADOURO DE SANTA CRUZ — RIO, 7 (Ret). — O sr. Octacilio Camará defendeu na Camara o director do Matadouro de Santa Cruz dos ataques de que tem sido victima.

A VIAGEM DO "SARGENTO ALBUQUERQUE" — RIO, 7 (Ret). — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, informou á Camara que a viagem do "Sargento Albuquerque" aos Estados Unidos será bastante lucrativa, achando-se o mesmo navio em optimas condições de navegabilidade.

No Senado. — RIO, 8 — A commissão de finanças do Senado approvou o projecto que concede o premio de 50$000 por tonelada aos navios construidos no Brazil.

Resolveu a mesma commissão que as reformas dos militares sejam restabelecidas.

Foram suspensos os montepios.

Foi criado o imposto sobre as compulsorias militares, sendo suspensas as reformas voluntarias dos militares, independente de invalidez.

A referida commissão autorisou o governo a vender os automoveis officiaes e a comprar 500 contos de barras de prata para cunhar moedas.

Transferiu para o ministerio da fazenda as villas proletarias, afim de serem vendidas ou arrendadas.

Camara. — RIO, 8—Em a sessão de hontem da Camara, o sr Simões Lopes tratou do caso fluminense, defendendo os direitos do tenente Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio atacando o Supremo Tribunal.

Hoje não houve sessão nessa casa do Congresso.

Julgamento. — RIO, 8 — Foi hontem submettido a julgamento, sendo condemnado, o dr. Oliveira Bastos, accusado de provocar abortos.

A situação do Lloyd. — RIO, 8 — O sr. Buarque de Macedo, entrevistado pela "Noite" sobre a situação do Lloyd, disse que o estado da empreza exige agora serios estudos, pensando que a unica medida acertada seria a sua reorganisação.

Varias noticias. — RIO, 8 — Asseguram que o commerciante José Maria da Costa, cuja casa se incendiou na madrugada de hontem, preso, offereceu 1:000$ ao delegado que o autoou.

— A "Noite" traz novos esclarecimentos sobre a alienação de terras em Matto-Grosso.

— Dizem de Buenos Aires que o sr. Estanislau Zeballos terminou o seu discurso na Camara sobre o aprisionamento do "Presidente Mitre", pedindo a demissão do gabinete.

Transporte "Macedonia". — RIO, 8 — Chegou o transporte inglez "Macedonia" que aprisionara o "Presidente Mitre."

Commissão de finanças do Senado. — RIO, 8 — Por proposta do sr. Alcindo Guanabara, a commissão de finanças do Senado resolveu manter os avisos reservados, conforme solicitação do dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda.

A "Epoca", a proposito, ataca fortemente o dr. Pandiá Calogeras e a commissão referida.

Politica do Espirito Santo. — RIO, 8 — A "Gazeta de Noticias" assegura que os situacionistas do Espirito Santo se scindirão, caso a candidatura do sr. Bernardo Monteiro seja apresentada.

Declarações do dr. Bernardino Machado. — RIO, 8 — O dr. Bernardino Machado, presidente de Portugal, declarou ao representante da "Epoca" em Lisboa que procurará por todos os meios conciliar a familia portugueza, fomentando o progresso nacional, a instrucção militar e a economia educativa.

"Para tal Portugal necessita do concurso fraternal do Brazil de quem nunca se desunirá — terminou o dr. Bernardino Machado."

No porto do Rio Grande. — RIO, 8 — Dizem de Porto Alegre que arderam no Rio Grande as officinas do entreposto do novo caes.

Os prejuizos são avaliados em 144 contos.

Ficaram desempregados 156 operarios.

O desfalque dos Correios de Porto Alegre. —RIO, 8 — Dizem de Porto Alegre que a viuva do thesoureiro dos Correios do Rio Grande do Sul entregou a quantia de 40:340$000 que encontrou em um colchão.

O desfalque fica assim reduzido a 118:970$618.

O problema da pesca. — RIO, 8 — O deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara, nomeou os srs. Octacilio Camará, Faria Souto, Irineu Machado, Simões Lopes e Ephigenio Salles para apresentarem um projecto, regulando o problema da pesca.

Para o Contestado. — RIO, 8 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, resolveu enviar para o Contestado um emissario de confiança afim de averiguar os factos que têm sido levados ao conhecimento de s. exc. pelos governos de Santa Catharina e Paraná.

A exposição internacional de Lyon. — RIO, 8 —O jury da exposição internacional de Lyon conferiu ao dr. Carlos Seidl, director da hygiene desta capital, o grande diploma de honra, e ao Districto Federal, uma medalha de ouro pelo seu serviço nas vias urbanas de communicação.

Uma "ordem do dia" criticada. — RIO, 8 — A "Epoca" critica a "ordem do dia" do inspector desta região, prohibindo que os sargentos compareçam ás sessões da Camara por occasião de ser discutido o projecto do sr. Mauricio de Lacerda que lhes interessa.

Não vê motivos que justifiquem tal providencia.

O sr. Mauricio de Lacerda, por sua vez, julga offensiva a presença de officiaes no Congresso para se certificarem do cumprimento da alludida "ordem" por parte dos referidos sargentos.

A desistencia do sr. Thomé Saboya. — RIO, 8 — A "Epoca" confirma a noticia sobre a desistencia do sr. Thomé Saboya do governo do Ceará.

A questão do Contestado. — RIO, 8 — A "Rua" ouviu o sr. João Pernetta sobre a resolução do dr. W. Braz, mandando um emissario ao Contestado.

Declarou o entrevistado que o Paraná ficará satisfeito, porque o emissario verá que todo o povo do Contestado é genuinamente paranaense.

Affirma que a questão se resolverá, ficando Santa Catharina com a sentença do Supremo e o Paraná com os pareceres dos drs. Ruy Barbosa e Clovis Bevilaqua.

O sr. Celso Bayma fez declarações contrarias as do sr. João Pernetta, assegurando que os direitos de Santa Catharina são incontestaveis que o Paraná procura desrespeitar a sentença pelas armas.

Lamenta que o dr. Wenceslau Braz não fizesse isso a mais tempo.

A "Rua" e o juiz Sylvio Lima. — RIO, 8 — A "Rua" ataca fortemente o juiz cearense Sylvio Lima por intervir ostensivamente na politica do Ceará.

Cruzador Benjamin Constant. — RIO, 8 — Regressou de sua viagem ao norte o navio escola Benjamin Constant.

COMMENTARIOS DO "PAIZ" — RIO, 8 — O "Paiz", commentando despachos de Buenos Aires, referindo-se á penosa impressão que causaram os ataques da imprensa brasileira ao caso da concessão de terras feitas em Matto Grosso á um syndicato argentino, diz que temos o dever de sermos amigos de toda a America, porém ainda mais de sermos amigos da nossa tranquilidade que não deve ser perturbada.

Concita a mesma chancellaria a salvaguardar a integridade territorial brazileira.

Noticias de Portugal. — LISBOA, 8 — Houve desordens no Barreiro de Seixal, devido á carestia de vida.

Não seguiram forças.

— Dizem do Porto que fundeando em Leixões dous transportes francezes a população acclamou os soldados.

Nos Estados Unidos. — WASHINGTON, 8 — Reabriu-se o Congresso, apresentando o presidente Wilson a mensagem governamental.

Trata s. exc. longamente das questões internas, consagrando á guerra pequena parte, affirmando que os Estados Unidos continuarão neutros.

Profliga energicamente as conspirações austro-allemãs.

Salienta as amistosas relações com os paizes sul-americanos.

Pede o augmento do exercito e da marinha.

A crise ministerial na Hespanha. — MADRID, 8 — Os presidentes da Camara e do Senado, consultados, aconselharam o rei a conservar o gabinete presidido pelo sr. Dato.

A GUERRA

Explosão de um forte. —LONDRES, 8 — Explodiu o forte Cognelle em Namur, morrendo 80 soldados allemães.

No Trentino e nos Alpes Carnicos. — LONDRES, 8 — A abundancia de neve obrigou a suspensão das operações no Trentino e nos Alpes Carnicos.

No reichstag. — NEW YORK, — O chanceller allemão, amanhã, no reichstag, discutirá a situação da Allemanha.

Reina anciedade em Berlim.

Em San Geovani. — PARIS, 8 — Navios austriacos bombardearam San Geovani, pondo a pique dous vapores e dez veleiros montenegrinos.

Krivolak. — LONDRES, 8 — De Athenas:

— Consta que os alliados evacuaram Krivolak, retirando-se para Demirkapu.

Vapor "Comurupan." — ROMA, 8 — Correm boatos de que um submarino austriaco poz a pique no Mediterraneo o vapor norte-americano "Comurupan."

A evacuação de Djajesuva. — NEW YORK, 8 — Os montenegrinos evacuaram o districto de Djajesuva.

Noticias da Austria. — NEW YORK, 8 — Dizem de Vienna:

O cruzador austriaco "Novara" afundou diversos vapores montenegrinos em San Giovani di Medua, bombardeando a cidade e as fortificações do monte Bojana.

— Os austriacos tomaram de assalto trincheiras em Suchodol, fazendo numerosos prisioneiros.

— Os austriacos bombardearam Danlaro, causando grandes prejuizos.

UM "BOATO" — LONDRES, 8 — Corre o "boato" de que um regimento bulgaro se recusou a partir para Gallipoli, sendo tresentos soldados fusilados.

Na Curlandia. —LONDRES, 8 — De Amsterdam:

A offensiva teutonica na Russia está terminada com o recuo que os austro-allemães fizeram na Curlandia, notadamente ao norte, em Riga e em Mitau.

Nos Dardanelles. — NEW YORK, 8 — Os alliados adoptaram "guerrilhas" na campanha dos Dardanellos.

A occupação de Ipek. — NEW YORK, 8 — Radiographam de Berlim, dizendo que foi noticiada officialmente a occupação de Ipek no Montenegro, pelas tropas allemãs.

Submarino "Tresnel". — PARIS, 8 — Um radiogramma allemão annuncia a destruição do submarino francez "Tresnel", ficando prisioneira a tripolação.

O compromisso da Italia. — ROMA, 8 — Foi publicado officialmente o compromisso da Italia de não assignar a paz separadamente dos alliados.

A Grecia e os alliados. — PARIS, 8 — Segundo uma correspondencia de Athenas para "Le Matin" a Grecia protela a solução dos pedidos dos alliados, nutrindo a esperança de que os teuto-bulgaros obriguem os servios e os franco-inglezes a procurar refugio no mar.

Então a Grecia, aproveitando a fraqueza dos alliados, allegaria a impossibilidade de concluir um accordo com os mesmos.

"Le Matin" aconselha a "quadrupla-entente" a bloquear os portos gregos para prevenir a traição dos hellenos.

Noticias da Grecia. — LONDRES, 8 — Telegrapham de Athenas, dizendo que os servios se retiram para a Albania, levando 40.000 prisioneiros.

A' Albania chegaram 100.000 soldados e 120.000 refugiados servios.

Os bulgaros atacaram os francezes em Abozarki, Domirkapu e Kosturino, sendo sempre derrotados.

Nikovitchi. — LONDRES, 8 — Os montenegrinos evacuaram Nikovitchi.

Para Salonica. — LONDRES, 8 — Dizem de Athenas que partiu para Salonica o coronel Fotis, acompanhado do seu estado-maior, tendo ido em nome do gabinete grego conferenciar com o general Sarrail, commandante em chefe das tropas alliadas nos Balkans.

DIRECTO DA EUROPA

PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na frente franceza — Na Russia — Nos Balkans — A diplomacia allemã na America. — PARIS, 8 — Communicado do Grande Estado Maior da França:

— Em Metsas demolimos a obra de defeza inimiga fazendo voar pelos ares seus depositos de munições.

— Em Arras um ataque inimigo foi completamente paralysado.

— Em Roye destruimos um moinho fortificado.

— Em St. Soupplet o inimigo conseguiu penetrar em nossa trincheira avançada, porém reconquistamos a maior parte.

— Nas regiões de Ianovka, Iazlovitch e Boutchach os allemães foram rechassados.

— Em Demir-Papou os bulgaros atacaram violentamente nossas forças no cabeço da ponte sendo completamente repellidos.

— Os Estados Unidos exigiram a retirada dos addidos militares allemães.

— Na sua mensagem ao Congresso o Presidente Wilson denuncia energicamente as intrigas allemãs.

O crime de Canhotinho

O notavel esforço que aqui vem fazendo "O Tempo" no sentido de attenuar a responsabilidade dos autores da facanha de "Lagedo", revelam muito claramente o quanto esse gravissimo facto esta a reclamar a attenção do governo, e a providencia que aqui temos lembrado, d'um inquerito especial presidido por um juiz em commissão, bastante isento da influencia da politica local para agir alli com o necessario criterio.

Ha, em tudo isso, um ponto essencial e gravissimo, que nem todas as successivas, detalhadas e copiosissimas informações da policia local jamais poderão destruir.

Capitú e seu filho foram, de facto, summariamente fusilados por um destacamento da força publica, ás ordens do delegado, ao mando do "poder judiciario", — fosse de quem fosse a ordem, pouco importa — mortos ambos a tiros de carabina dentro de sua propria casa.

A "palavra autorisada do delegado" de Canhotinho não basta — repetimos — para que um facto dessa natureza passe assim, sem mais nem menos, no rol dos factos consummados.

"Não está em causa o valor moral das victimas", repetimos ainda. Qualquer que fosse o seu "valor moral" o negociante morto era uma das figuras salientes da politica situacionista local do grupo dissidente agora; do mesmo grupo situacionista anteriormente.

A verdade é que só agora se lhe descobriram os crimes, velhos e novos. E' tarde para punil-os...

O luxo de minucias tardias sobre cousas tão graves, como as que enumerou hontem "O Tempo", é que não basta para explicar a maneira como o supprimiram assim, summariamente, a tiros, n'um "tiroteio" de que escaparam incolumes todos os soldados da força enviada a intimal-o ... para o outro mundo.

Já o dissemos e repetimos: nenhum interesse temos por qualquer dos grupos politicos que se debatem em Canhotinho, ambos culpados de excessos e desmandos, igualmente responsaveis ambos pela anarchia alli reinante.

O que não acceitamos é que as carabinas da força publica sirvam de *ultima ratio* da justiça, da politica, seja de que fôr. Si é caso de que se possam sahir airosamente as autoridades policiaes ou judiciarias nelle directamente envolvidas por dever de officio, melhor para ellas, melhor para todos; mas que é um caso grave, gravissimo, e digno de providencias mais serias que a simples defeza de jornaes amigos, — é cousa que salta aos olhos de todo mundo.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem dia santificado, os estabelecimentos bancarios e a Associação Commercial não deram expediente.

ASSUCAR — O mercado não funccionou hontem. Na terça-feira esteve arrefecido, verificando-se uma differença para menos de 200 réis nos brancos banguês e de 400 réis nos brutos.

Os typos "uzina" resistem, não tendo havido negocios.

Segundo podemos averiguar na praça esta situação é, em parte o reflexo da campanha agora movida no Rio de Janeiro contra este importante elemento da nossa producção.

Frustrada, como parece definitivamente a campanha contra o algodão, não deixou todavia de produzir vantagens reaes aos fabricantes do sul que, por intermedio dos seus agentes para aqui destacados, conseguiram supprir-se durante os dias de indecisão e panico que o mercado apresentára. A falta de numerario, de credito, de meios de defeza, — que os não têm os nossos productores nem lhos facilita o governo — permittio que o mal vingasse até onde podia vingar.

Agora a vez do assucar. As manobras são as mesmas. Já a ellas se referio o "Diario de Pernambuco", na segunda feira, verberando-as e apellando para a acção dos nossos representantes e delegados junto aos poderes federaes.

Entretanto o mal começa a fazer-se sentir, sendo o maior d'elles a falta de meios sufficientes de defeza de recursos, de credito, de numerario sufficiente para o movimento da Praça. Da promettida e annunciada acção do Banco do Brazil nada consta.

E nunca ella seria tão justa, tão razoavel e tão propicia aos proprios interesses do Banco, como agora.

Sabe-se, todavia, que os principaes possuidores do artigo se acham dispostos a offerecer toda a possivel resistencia aos effeitos da situação, tanto mais absurda quanto é sabido que a reducção da safra se accentua cada vez mais por toda parte.

Retendo, quanto possivel o que lhes resta nas fabricas e nos canaviaes, limitando as remessas ao estrictamente necessario a necessidades urgentes, as uzinas e engenhos que, aliás, têm para isso agora o ensejo da "parada de Festa" — farão, no momento tudo quanto lhes é dado fazer na legitima defeza dos seus interesses.

Damos a seguir as ultimas cotações:

Uzina de 1.ª....	N. houve venda
Uzina de 2.ª....	" " "
Crystal sados	" " "
Demerara	" " "
Branco	8$400 a 8$800
Somenos	6$800 a 7$300
Mascavado	4$000 a 4$600
Brutos seccos	4$000 a 4$600
Brutos mellados .	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO — Na terça feira esse producto foi negociado a .. 24$000, havendo offertas ao fechar, de 23$000, não sendo porem acceitas pelos possuidores.

ALCOOL — Fechou-se firme ante-hontem o mercado desse artigo, nas bases de 2$000 a 2$200.

TELEGRAMMAS

RIO, 7. (Ret.) — O cambio abrio a 12 3/32 estavel, fechando a 12 7/32.

RIO, 7. (Ret.) — As libras foram vendidas a 20$150 e compradas a ... 20$300.

RIO, 7. (Ret.) — As lettras do Thesouro foram negociadas com o desconto de 12 1/2 %.

RIO, 7. (Ret.) — Estiveram calmos os mercados do assucar e do algodão.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

PELA POLITICA

O illustre deputado dr. Estacio Coimbra pede-nos do Rio a publicação do seguinte:

"Só agora informado, declaro impudente falsidade a insinuação do "Jornal do Recife" de qualquer tentativa minha de approximação politica com o general Dantas Barreto. — Estacio Coimbra".

ILEGÍVEL

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

CANDIDATURA — PORTO DE CABEDELLO — NOTAS POLITICAS — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES — NOTICIAS SOCIAES.

Parahyba, 5 de Dezembro de 1915

Falla-se aqui que será candidato á deputação estadual, nas futuras eleições, o sr. cel. Rego Barros.

— A proposito da pequena verba votada ultimamente no congresso federal para a conservação do cáes do porto de Cabedello, escreve "O Norte" os seguintes judiciosos conceitos:

"Estamos informados que no orçamento da Viação e Obras Publicas, ultimamente votado no Congresso Nacional, acha-se consignada a minguada parcella de quarenta contos de réis, para occorrer ás despezas com a conservação do cáes do porto de Cabedello, no exercicio de 1916".

....

"Ha mais de um vintennio que foram iniciadas as obras do nosso optimo porto maritimo, e o resultado desse longo tempo de labôr é um desengonçado trecho de cáes de madeira, ameaçando precipitar-se no canal de accesso, inutilisando-o para sempre".

....

"Paralysados os serviços de construcção do cáes de madeira, por diversos inconvenientes, a inspectoria de portos ordenou que os trabalhos do porto de Cabedello ficassem reduzidos á conservação das obras construidas e embarcações, proseguindo, porém, a dragagem do canal de accesso, em parte obstruido pelas areias que se deslocam da terraplanagem do cáes, invadindo-o, e por accidentes resultantes do fluxo e refluxo das marés.

Em vista disso é evidente e incontestavel que a dragagem é uma necessidade imprescindivel no porto de Cabedello. Mas como poderá ella ser regularmente effectuada com a bagatela de 40:000$?

A resolução desse difficilimo problema financeiro é inexplicavel, e só podemos nos convencer que as nossas obras do porto ficarão totalmente paralysadas, com graves prejuizos para o commercio maritimo do Estado, já sensivelmente aggravado com a guerra européa.

O caso de que hoje nos occupamos está a merecer com urgencia as vistas beneficas da nossa digna representação federal, tão incançavel no que diz respeito ao nosso bem estar".

— Na praia Formosa, onde se acha veraneando, recebeu carinhosas felicitações pela passagem de seu natalicio, a gentilissima senhorita Maria Siqueira, filha do sr. cel. Heraclio Siqueira.

— Foi prorogado até 31 de Dezembro corrente o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos de industria e profissão e decima urbana do exercicio corrente.

— Sahiu á luz no dia 5 ultimo o jornalzinho "A Patria", de que são redactores A. Brazileiro, Lima Junior e J. Neves.

— Chegou a esta capital o sr. dr. Graciliano Martins, veterinario do ministerio da agricultura, e que aqui veio em serviço de sua repartição.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Pombal o dr. João Minervino de Almeida.

— Para fiscalisar as obras do palacio do governo, foi designado o dr. Antonio Baptista Neiva de Figueredo.

— Realisa-se hoje a eleição da nova directoria do "Club Astréa".

— Em artigo denominado "Epilogo esperado" "A União" commenta um telegramma de seu correspondente no Rio de Janeiro, dizendo ter o sr. presidente da Republica desistido de qualquer intervenção tendente a uma approximação entre os partidos politicos que, neste Estado, obedecem á orientação dos senadores Epitacio Pessôa e Walfredo Leal.

O diario official rejubila-se com a alludida noticia e elogia o dr. Wenceslau por essa attitude que classifica de acto de seu "manifesto e accendrado civismo".

Sabe-se porém aqui que continuam negociações no intuito de harmonisar a politica parahybana. Consta mesmo ter sido assentada a eleição do dr. Cunha Pedrosa para o logar de presidente do Estado, indo para o senado federal, em sua substituição um candidato indicado pelo monsenhor Walfredo.

— Parece estarmos em vesperas de scisões e dissidencias.

Conforme se annuncia vem lavrando no seio do epitacismo profundos desgostos que, mais cedo do que se pensa, estalarão.

No walfredismo tambem as cousas não correm de modo differente.

Acredita-se que, si houver juncção politica do monsenhor Walfredo com o dr. C. Pedrosa, o desembargador Heraclito Cavalcanti, deputado estadual, e outros amigos, seguirão os "jovens turcos", com os quaes o deputado Fred. Cavalcanti mantem assás intimidade.

O mesmo deputado chegou a affirmar ter a sua reeleição garantida, pois o dr. Solon de Lucena, presidente da assembléa, lh'o assegurara.

Os walfredistas sympathicos aos "jovens turcos" têm, no "Diario do Estado", envidado todos os esforços para evitar que no mesmo se façam accusações aos seus affeiçoados, o que, segundo corre, vae provocando algumas dissenções internas.

— O sr. presidente do Estado autorisou a inspectoria do thesouro a rescindir o contracto de locação do predio n. 23, á rua Visconde de Inhauma, entre o Estado e o sr. Charles Cahn.

— No sabbado ultimo effectuou-se o encerramento das aulas da Escola de Aprendizes Artifices, bem como a entrega de diplomas e a exposição de manufacturas dos alumnos do estabelecimento.

Os novos diplomados, que são os primeiros da Escola, chamam-se José Antonio Mattos, Adolpho Almeida e Alvaro Innocencio.

— Consorciaram-se nesta cidade o sr. tenente Pedro Martins Viegas e a senhorita Maria da Gloria Galvão, filha do sr. Francisco Januario Galvão, despachante do Lloyd Brazileiro.

— Continua vago o logar do dr. Caldas Brandão, no Superior Tribunal de Justiça.

— Para Bananeiras, onde reside, seguirá amanhã o dr. Solon de Lucena, presidente da Assembléa Estadual.

— O thezouro do Estado concluiu os pagamentos do mez de Agosto, ao funccionalismo publico.

— Em nossas rodas litterarias, e quiçá artisticas, constituiu um acontecimento de expressiva significação, o desempenho da operetta "A Princeza do Monte Azul", da lavra de Coriolano de Medeiros, e que foi encenada, em beneficio da "Polyclinica infantil", no theatro Rio Branco.

A representação da nova peça, que foi musicada pelo professor Camillo Ribeiro, esteve a cargo de distinctas senhoritas de nossa sociedade.

Os scenarios foram executados pelo professor Genesio de Andrade.

O professor Coriolano de Medeiros e os que o auxiliaram na confecção e desempenho da "A Princeza do Monte Azul" foram alvo de calorosos applausos e rasgados elogios.

Si bem que retardado, esse registro se impõe como um incentivo aos intelligentes e esforçados parahybanos.

TO LET in CAXANGA'

Magnificent chalets with all the most modern installations, drawing room, dining room, 4 bedrooms, pantry, kitchen, W. C. bath, and garden.

Water laid on.

Apply to Manoel Almeida & Cia.

Avenida Marquez de Olinda n.° 1.

Recife.

EM OLINDA

Explosão num carro da "Tramways" — Morte de uma senhora

Num "bond" que regressava hontem de Olinda para o Recife, pelas 20 horas e 1|2, occorreu, em frente á estação dos Milagres, uma explosão do respectivo motor.

O incidente não teria importancia alguma, si o susto de que foram presos os passageiros, não levasse alguns dos mesmos a se precipitarem do vehiculo, que trazia marcha regular. Entre os passageiros que tentaram saltar do carro estava d. Adelaide Vieira de Mello, esposa do sr. José Vieira de Mello, empregado na casa Mendes Lima & Cia. Tomada de panico, d. Adelaide, que viajava no carro reboque, procurou irreflectidamente atirar-se para fóra do mesmo. Desastrada e infelizmente, foi de encontro a um poste. Este choque violento produziu-lhe uma grande fractura na região frontal e outra em a nuca.

O marido da victima, acompanhado de seu amigo, sr. Arnulpho Pinto, procurou soccorrel-a, encontrando-a agonisante.

Conduzida para sua residencia, á rua do Sol, n.° 19 B, na visinha cidade, foi alli d. Adelaide entregue aos cuidados dos drs. João Costa, Souto Maior e Silva Ferreira.

Apezar dos esforços empregados por esses facultativos, a victima poucos momentos teve de vida.

— D. Adelaide, que completara hontem 29 annos de casada, vinha para o Recife assistir a uma festa que se realisava á noite, na "Federação Espirita Pernambucana", á rua da Concordia.

— Seu enterramento effectuar-se-á hoje, pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, vindo o feretro para esta cidade em trem especial.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Why don't you learn English ?

Aprenda com ARMANDO AYRES GAMA que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de seus estudos de Engenharia na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS, onde CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, adquirindo a GENUINA PRONUNCIA INGLEZA e mais requisitos que o habilitam a ENSINAR INGLEZ THEORICO e PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA DESTA CAPITAL, lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã, no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n.º 10.

O futuro da Pomicultura

Um adeantado e operoso agricultor deste Estado, ultimamente chegado da Capital Federal, informou-nos que o sr. ministro da Agricultura está resolvido a fundar em Pernambuco um estabelecimento modelo para a cultura de todas as plantas fructiferas nacionaes, de accordo com os ensinamentos modernos e aperfeiçoados hoje seguidos pelos pomicultores norte-americanos e europeus.

A idéa do sr. ministro da Agricultura merece franco acolhimento por parte de todos aquelles que entre nós se dedicam e se interessam por tão remuneradora cultura.

As grandes vantagens que nos offerece a cultura das plantas fructiferas, já demonstramos em um artigo que ha mezes publicamos no "Jornal do Recife".

Admira que o Estado de Pernambuco, dispondo de uma rica variedade de fructas, de climas variados e de sólos fertilissimos e adequados á cultura de todas as plantas fructiferas nacionaes e muitas das estrangeiras que mais consumimos, continuem os nossos pomicultores a se limitarem a um cultivo tão pequeno que mal dá para satisfazer as exigencias dos nossos mercados internos.

Entretanto, todos os que entre nós se dedicam ao estudo deste problema, sabem que dispomos de elementos, os mais necessarios, e capazes de transformar o Estado, sem grande difficuldade e dispendio, num poderoso centro pomicultor.

Precisamos, pois, abandonar para sempre este methodo de cultivo em tão pequena escala que vimos de ha muito praticando e nos convencer de que a cultura das arvores fructiferas feita em grande escala por processos aperfeiçoados, constitue uma nova e rendosa industria para todos aquelles que se dedicam á sua exploração.

E' vergonhoso dizer que sendo o Brazil um paiz fertilissimo e possuidor de climas variados, continue a importar do estrangeiro a maior parte dos fructos que são expostos á venda nos seus mercados...

Entre os paizes que exportam fructas para o Brazil, temos o Chile, a Nova Zelandia, S. Francisco da California, Portugal, a Italia, a Republica Argentina, etc...

Torna-se, pois, necessario que os pomicultores nacionaes estudem a serio este problema e de já se convençam de que para o resolverem não terão necessidade de recorrer a expedientes custosos, como fizeram os seus collegas dos Estados Unidos e de alguns paizes europeus, porque, em estado quasi natural e expontaneo, abundam fructos variadissimos por todos os recantos do nosso vasto paiz...

O que antes de tudo devem fazer os pomicultores nacionaes é procurar augmentar, melhorar e aperfeiçoar a producção dos fructos, pois, que, da sua bôa qualidade depende todo o exito de tão futurosa exploração.

Ha no Brazil muitos agricultores que se dedicam á cultura das arvores fructiferas, mas, bem poucos são aquelles que entre nós procuram fazel-a de accordo com os methodos aperfeiçoados, hoje adoptados pelos pomicultores modernos dos Estados Unidos e da Europa.

Aqui, em Pernambuco, temos visitado muitos pomares e até hoje não encontramos um só que não estivesse entregue aos cuidados dos agentes naturaes, isto é, entregues ao mais condemnavel abandono. Os nossos pomicultores, pelo que temos constatado, procuram tirar de suas arvores o maximo da producção sem despesa e sem nenhum trabalho, e, é por este motivo, que não têm conseguido lucros remuneradores.

Estamos certos de que emquanto os nossos pomicultores não se convencerem de que devem augmentar a cultura das arvores fructiferas e empregar todos os esforços no sentido de apurar e seleccionar variedades e especialidades, tanto no aspecto seductor, como na qualidade que se recommenda ao paladar, continuarão a passar pelo dissabor de ver os seus productos recusados nos mercados de consumo, tanto do paiz como do estrangeiro.

Lembremo-nos de que quando as Canarias se achavam numa decadencia commercial e economica notoria, conseguiram com a pomicultura conquistar um novo periodo de prosperidade e bem estar.

Se é que, em verdade, o sr. ministro da Agricultura se acha disposto a impulsionar e desenvolver a industria das fructas no Brazil, deve antes de tudo se preoccupar com as medidas que se prendem á sua conservação e ao seu facil transporte.

Sabemos que na Europa e na America do Norte existem leis severas sobre a importação de fructos estrangeiros, e desde o momento em que nestes paizes se constata que as nossas fructas podem ser vehiculos de molestia ou pragas nocivas, os seus mercados não receberão um só dos nossos fructos, por mais baratos que sejam!...

Temos, porem, muitos fructos que podem desde já ser exportados para o estrangeiro sem nenhum receio de serem recusados.

No numero destes estão incluidos os abacaxis, os ananazes, as laranjas, as mangas, os bacuris, as bananas, as cidras e os abricós, etc...

O Dr. Ferreira Ramos, no relatorio que escreveu sobre a Exposição de S. Luiz, salientou a importancia da cultura da laranja da Bahia, na California, e lastimou que não tenhamos uma producção e exportação comparavel á daquella região Norte Americana.

E termina dizendo que facil é avaliar-se o tempo que temos perdido e as vantagens naturaes que possuimos para fundar em nosso meio uma grande industria horticula.

"Nossas laranjas crescem quasi sem trato, dispensando a irrigação. As terras acham-se a poucas horas do littoral; o que nos falta pois, é a iniciativa, o auxilio official, facilidade de transportes, com tarifas reduzidas e proteccionismo bem entendido."

A California possue hoje uma plantação de laranjeiras que se eleva a trez milhões de pés e todas ellas descendem de 8 enxertos dos 20 que ha uns 20 annos, mais ou menos, da Bahia levou uma senhora Norte Americana.

Hoje a venda da laranja da Bahia constitue a principal fonte de riqueza da California — "setenta e cinco mil contos de réis" — é a renda annual dos seus pomares.

Entretanto, o Estado da Bahia, onde sua cultura é feita ha mais de setenta annos, não possue trinta mil pés de laranjeiras.

Na Hespanha e em Portugal os seus pomicultores se reuniram e organisaram um centro internacional de pomologia para promover a propaganda das industrias e o desenvolvimento das relações internacionaes entre todas as agremiações similares, com o fim de agenciar nas melhores condições a collocação dos seus productos nos principaes mercados do mundo.

Os nossos pomicultores devem procurar imitar os seus collegas da Hespanha e de Portugal e não se esquecerem de organisar syndicatos ruraes e cooperativos fructiferas onde muitos problemas que se prendem directamente á exploração das fructa são discutidos com facilidade e acerto.

E' na fundação de taes cooperativas do commercio das fructas que reside o futuro desta já hoje importante industria horticula.

Louvamos, pois, a luminosa idéa do sr. ministro da Agricultura, da fundação, neste Estado, de um estabelecimento modelo para desenvolver e melhorar a industria fructifera, e estamos certos de que s. excia. encontrará, da parte de cada um dos nossos pomicultores, um forte esteio para a construcção da patriotica e nobilissima obra que tem em vista realisar entre nós.

FERNANDES E SILVA.

O "Diario" em Alagoas

4.a PAGINA

Visita official

Pelas 7 horas e 30 minutos o exmo. sr. general Dantas Barreto, governador do Estado effectuou hontem a sua annunciada excursão ao "Matadouro Modêlo", situado nos Peixinhos.

O dr. Manoel Borna, por motivos superiores, deixou de tomar parte no passeio, fazendo-se entretanto representar, pelo senador estadoal, dr. José Bezerra Cavalcanti.

Acompanharam o exmo. sr. general governador do Estado o capitão Martiniano de Barros Correia, seu ajudante de ordens, o dr. Eudoro Correia, prefeito da capital, o dr. Gouveia de Barros, director da hygiene, e outras pessoas gradas.

Depois de percorrerem demoradamente o importante proprio estadoal, nos Peixinhos, teve logar um lauto almoço, durante o qual foi o exm sr. general Dantas Barreto brindado pelo dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e pelo dr. José Bezerra Cavalcanti.

A esses brindes respondeu s. exc. agradecendo-os.

A visita terminou ás 12 horas, regressando os excursionistas a esta capital com a melhor impressão do que alli viram e da recepção que tiveram.

VIDA ESCOLAR

Perante a commissão examinadora composta do dr. Miguel Nunes Vianna, presidente; da professora publica Paula Teudelina Galvão, examinadora e com a presença do dr. Sisenando Elysio da Silveira, inspector escolar, effectuaram-se no dia 3 do corrente, os exames da 2.ª escola publica estadual, do sexo feminino, na cidade de Olinda, regida pela professora Angelina Carolina de Cesar Mello.

Resultado: 1.ª classe: Walfrido Ferreira da Silva, Esther Manuella dos Santos, Maria José Ferreira, Maria do Carmo de Souza e Aurora Rosa Leimig, considerados adeantados.

3.ª classe: Angelita Maria Leimig e Amalia Theotonia Damasceno, muito adeantadas.

1.o grau: Esmeraldina Ferreira da Silva e Maria Salomé dos Santos, approvadas com distincção.

2.º grau: Amelia Olindina Leimig, approvada com distincção.

As alumnas de grau apresentaram alguns trabalhos de agulha bem confeccionados.

—

ESCOLA DE PHARMACIA

Haverá amanhã ás 12 horas reunião da congregação, para tomar conhecimento da inscripção do concurso para lente substituto da primeira secção (physica e chimica mineral e organica).

—

COLLEGIO PESTALLOZI-GIRARD

Acaba de se installar á rua do Hospicio n. 5, esse novo estabelecimento de ensino.

São seus directores os professores Benedicto Bezerra e Elisio Pinto.

Segundo communicação que pessoalmente nos fez o primeiro dos citados cavalheiros, serão professados alli os cursos primario, secundario e commercial.

ALUGA-SE para escriptorio medico ou de advogado, á rua das Cruzes, 33 1. andar, uma sala de frente e mais uma alcova, servidas d'agua e apparelhos do saneamento novo. Preço: 100$. — podendo ser illuminado á luz electrica, por 120$ Exige-se. fiança — Tratar no. Escriptorio de. Informações e Propaganda — "Diario de Pernambuco".

(4615)

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 7 de Dezembro de 1915.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife.

Paciente, Irineu Gomes dos Santos.

Concedeu-se o "habeas-corpus" com a responsabilidade do 1.° escrivão do jury, unanimemente.

Idem de Limoeiro.

Paciente José Correia da Silva.

Concedeu-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Idem do Recife.

Paciente, Antonio Manoel de Miranda, vulgo "Antonio Pinto".

Concedeu-se a ordem para se exigir informações do juiz das execuções criminaes, contra o voto do sr. desembargador Brandão da Rocha, que concedia logo a soltura.

Idem da Victoria.

Paciente, Amaro Gomes Santiago.

Negou-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Idem da Victoria.

Paciente, José Camillo da Silva.

Negou-se o "habeas-corpus" unanimemente.

Reclamação de José Gregorio da Silva, Joaquim Francisco da Silva, vulgo "Joaquim Caixeiro", José Bernardo da Silva e Fausto Francisco Duarte.

Resolveu-se exigir-se informações do juiz das execuções criminaes unanimemente.

Idem preventivo do Recife.

Paciente, José Peregrino Cavalcanti.

Concedeu-se a ordem exigindo-se informações do juiz de direito da 1.ª vara do commercio e o da Fazenda, enviando-se-lhes copia da petição de fls. 2, unanimemente.

Aggravo de petição de Caruarú.

Aggravante, Manoel Theotonio da Silva.

Aggravado, Julio Florencio de Souza.

Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.

Negou-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime do Recife.

Appellante, Innocencio Alves de Sá, vulgo "Teixeira".

Appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Thomaz Soriano ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime do Brejo.

Appellante, o promotor.

Appellado, Manoel Bernardino do Nascimento.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

O "Diario" será remettido desde agora aos novos assignantes que pagarem o anno de 1916.

— De hoje a 31 de dezembro de 1916... 28$000

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. tenente José Leocadio de Siqueira;

— a exma. sra. d. Maria do Carmo F. da Luz;

— a gentil senhorita Dina Christina Farias, filha do sr. Arthur Farias;

— a exma. sra. d. Maria da Conceição de Oliveira Brandão;

— o sr. Rodrigo Lobo de Miranda;

— o pequeno Braulio Heraldo, filho do sr. João Fiel.

Viu passar hontem a sua data anniversaria a exma. sra. d. Maria Basto Baltar, digna esposa do sr. Armando Baltar, escripturario da nossa Alfandega.

Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria Martins Pereira, filha do extincto sr. dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Festejou hontem o seu natalicio mlle. Carmelita de Moraes, enteada do estimavel sr. pharmaceutico Hermogenes de Moraes.

Pela passagem de seu anniversario natalicio será, decerto muito felicitado hoje o estimavel sr. coronel João Pessôa Guerra, proprietario do Engenho Triumpho, em Bom Jardim.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. tenente Oswaldo de Lima Pinto com d. Francisca Amaral de Souza.

A ceremonia ecclesiastica foi celebrada pelo padre Jacintho C. Branco, ás 17 1|2 horas, na matriz da Boa-Vista.

Foram paranymphos: por parte do noivo, o sr. coronel Augusto de Souza Leão e sua exma. esposa, d. Francisca de Souza Leão; por parte da noiva, o sr. João Lasalvia e sua exma. esposa, d. Angelita Lasalvia.

Participaram-nos haver contrahido esponsaes o sr. José Olyntho Pedrosa, funccionario da Imprensa Official, na Parahyba e a gentil senhorita Maria Augusta Nobrega.

Parabens.

BAPTISADOS

Pelas 16 1|2 horas de hontem recebeu o baptismo, na matriz de S. José, a graciosa Albertina, filhinha do sr. tenente Enéas Garcia Freire e sua exma. esposa, d. Bernardina Alves Freire.

Foram padrinhos da pequenita o sr. major Joaquim Pereira de Britto e sua exma. esposa d. Cecilia Pereira de Britto.

CONCERTOS

Ficou definitivamente transferido para o proximo dia 14 o annunciado concerto do brilhante violinista patricio, sr. Henrique Jorge, na séde do Circulo Catholico.

Tomarão tambem parte no concerto o competente pianista allemão, sr. Paulo Hensel, e o violoncellista, sr. Mario Cesar.

Será executado magnifico programma de que se destacam: "Sonata", op. 45, de E. Grieg — Piano e violino. "Rhapsodia hungara", de Hauser.

Trechos selectos de Schubert, Chopin, Beethoven, Sarazate; Bazzini etc.

Em primeira audição será levada tambem a "Prece", de que é autor o nosso conterraneo J. L. Santos.

Escripta para violino, a nova composição de João Santos é uma partitura de valor, a que dará decerto o maior realce a apurada execução artistica de H. Jorge.

Ao maestro promotor do concerto, que hontem nos veiu convidar para a sua serata, auguramos o mais completo successo.

RECEPÇÕES

Commemoram hoje o nono anniversario de seu consorcio o illustre clinico, sr. dr. Eduardo Wanderley e sua exma. esposa, d. Maria J. Wanderley.

O distincto casal, que decerto receberá carinhosas felicitações por esse grato motivo, dará recepção, em sua residencia, á rua do Riachuelo, 69.

Em regosijo pela passagem do 25 anniversario de seu consorcio foram muito felicitados ante-hontem o conceituado commerciante de nossa praça, sr. coronel João Rufino da Fonseca e a sua exma esposa, d. Maria Gentil da Fonseca.

A' noite, em seu palacete de verão, em Olinda, o distincto casal recepcionou ás pessoas amigas que o foram cumprimentar, organisando-se danças que se prolongaram até a madrugada de hontem.

Entre as senhoritas e senhores presentes á reunião, notavam-se:

Senhoritas: Maria José e Maria Magdalena Maranhão, Alzira Oliveira, Maria Gertrudes e Maria Izabel Menezes, Lucia Villa-Nova, Maria d'Assumpção e Izinia Collaço Dias, Hilda e Heliade Santos, Maria Jesus Monteiro, Candinha e Helena Machado, Maria Alice Rego, Carmelita, Adalgiza, Julieta, Esther, Carolina e Maria José Rufino da Fonseca, Constança e Emilia Britto, Marietta Trindade, Herondina e Leonor Diniz, Maria Moreira, Julinha Castro, Della Costa Campos e Carmen Araujo. Senhoras: Conceição Santos, Laura Almeida, Virginia Collaço, Helena Netto, Maria Luiza Trindade, Zulmira Villa-Nova, Maria Diniz e Maria José Ferreira.

CONFERENCIAS

Promette grande brilhantismo a conferencia que o dr. Ed. Gutierrez, literato columbiano, realisará sabbado proximo, ás 19 horas, no salão da directoria da Faculdade de Direito, sob o thema "A confraternisação sul-americana".

Ao acto, deverá comparecer, entre outras pessoas gradas, o exmo. sr. general governador do Estado.

VIAJANTES

Tendo terminado seus exames na Faculdade de Direito, onde cursava o 2.º anno, segue hoje para a cidade de Areias, Parahyba, o academico Odilon Coêlho.

FALLECIMENTOS

Victimado por uma rebelde broncho-pneumonia, que zombou da desvelada assistencia medica e de seus carinhosos progenitores, finou-se ante-hontem, pela manhã o mimoso pequenito Claudio, filho do sr. major Manoel Sosthenes Cavalcanti, tabellião publico da Escada, e sua exma. esposa, d. Noemi Wanderley Cavalcanti.

A inditosa creança contava um anno e poucos mezes de edade.

Condoleciamos aos seus desolados genitores.

Victimada por consequencias de laborioso parto, em que foi assistida por trez distinctos facultativos, os quaes viram baldados seus esforços, finou-se ante-hontem n'esta capital, na casa de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 160, a exma. sra. d. Umbelina Barboza Apollonio e Silva, virtuosa esposa do estimavel sr. Apollonio Eduardo Bezerra e Silva.

A saudosa extincta era fervorosa catholica e falleceu confortada pelos sacramentos da egreja.

Mãe exemplar, deixou em triste orphandade 7 filhos, todos menores.

Contava 38 annos de idade e, possuidora de muitas qualidades apreciaveis além das que citámos, era geral e mericidamente estimada.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, com regular acompanhamento, tendo comparecido a Associação do S. Coração, de S. José, da qual era distincta zeladora a finada.

Pezames a toda a sua digna familia.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso.

(3860)

Alma religiosa

DIA 9 DE DEZEMBRO — S. Leocadia.

—

VENERAVEL CONFRARIA DE N. SENHORA DO TERÇO — Para eleição de seu secretario deverá reunir hoje, ás 6 1|2 horas, em seu consistorio, esta corporação religiosa.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Anna Evangelina dos Santos Fonseca, ás 8 horas, na matriz de Amaragy.

Por alma do dr. Ignacio de Arruda Beltrão, ás 7 horas, na matriz de Iguarassú, e ás 7, na egreja de S. Bento, em Olinda.

Por alma de d. Maria Cavalcanti de Mello, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

—

EGREJA DE SANTA RITA — A Confraria de Santa Rita de Cassia receberá no proximo domingo, em sua egreja, a visita do exmo. e revdmo. sr. d. José de Oliveira Lopes, bispo de Floresta.

S. excia. dará entrada naquelle templo ás 7 1|2 horas, celebrando missa em seguida e fazendo uma pratica ao Evangelho.

A s. excia. serão prestadas as honras de irmão ex-regedor.

No referido dia não haverá missa da capellania.

MATRIZ DE ESCADA — A proposito de um communicado, procedente da Escada, e por nós publicado ante-hontem, sob o titulo acima, escreve-nos o revdm. sr. padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, zeloso e estimado parocho daquella freguezia: — "Senhores redactores. — Sob a epigraphe Matriz da Escada, acabo de ler um pedido de alguns parochianos (ou antes de um maldizente) reclamando a missa da Conceição para pleno dia e não de madrugada como tem succedido, ha 27 annos sem interrupção. Suppoem os taes reclamantes (ou esse reclamante maldizente que talvez não ouça missa) que eu tenho outro interesse em binar nesse dia que não seja o de facilitar aos meus parochianos dos extremos da parochia a obrigação de ouvirem missa nesse dia e em outros dias santificados em que tenho binado.

Enganam-se e enganam-se porque querem, é claro, pois ninguem ignora aqui que "Noruega" é uma capella onde sempre se festeja a Conceição de Maria cuja festa é alli tradicional e frequentada nesse dia por muita gente tanto desta freguezia como da do Cabo, e por essa razão, attendendo ao bem espiritual daquella parte da freguezia, apezar de velho e cançado lá tenho ido annualmente celebrar, no glorioso dia da Conceição de Maria sem jamais haver recebido esportula alguma "pro-labore". Alem disso o povo da cidade e suburbios, em geral, gosta dessa missa de 5 horas da manhã, e nesse dia enche-se a matriz, muito mais mesmo do que se fosse ás 8 e meia da manhã como de costume, e são previamente avisados.

Rogo-vos a inserção destas linhas; pelo que muito grato se confessa o vosso patricio e amigo — Vigario Pedrosa. — 7, 12, 915."

De encontro a um poste

O sr. André da Costa Galvão pretendia tomar um "bond" de Largo da Paz, á travessa do Peixoto, quando o conductor do vehiculo deu precipitadamente partida no mesmo, disto resultou ir o sr. André de encontro a um poste, ferindo-se levemente.

Esse facto que foi reprovado por todos os passageiros que viajavam no mesmo "bond", occorreu na viajem de 17 e 45 minutos.

O sr. André reside á rua da Detenção. No momento do desastre foi transportado para a casa do sr. Antonio Catanho onde recebeu os necessarios curativos.

Pessoas que presenciaram o facto reclamaram a attenção da empreza para o procedimento desastrado do conductor.

Nao se illudam!!! nada de imitações!!!
GAZOSAS?... Só de FRATELLI VITA

Um ponto a eslarecer

Nas entrelinhas de certo trecho da nota-programma que a *Provincia* inserio a 5 do corrente se pode ler a queixa de que eu arredei, dirigindo aquella folha, os amigos politicos de meu irmão José Maria, como se pode ainda descobrir a insinuação de que me aproximei dos seus assassinos.

Estou certo de que, muito atarefados com os diversos problemas da empreza da *Provincia* e com outros importantes negocios proprios, os meus sobrinhos incumbiram terceiro de redigir a citada nota e, antes de publical-a, não attentaram devidamente para o referido trecho. Somente uma tal supposição attenua algum tanto o dolorosissimo abalo que em mim produzio a suprema injustiça contida n'aquellas linhas, faltas, aliás, de clareza.

Annullam-se deante d'ellas, tornando-se injustificaveis e inconsequentes, todas as bôas palavras a mim bondosamente dedicadas, nos ultimos dias, pela folha que dirigi. Recuso-as, como indigno d'ellas, deante da tremenda accusação. Recuso-as, porque em tudo deve haver uma logica.

Attingido por esse cumulo de iniquidade, eu que me afastei, *sponte propria*, de todas as agremiações politicas de Pernambuco, que me tornei um solitario na acção publica, que me fiz um "exquisito", um "casmurro", um "lunatico", um "perverso", um "homem perigoso" — conforme illustres governadores me têm chamado — precisamente em holocausto á memoria de José Maria, que tenho mantido integro o meu afastamento durante vinte annos, resolvido, da melhor vontade, a ser tudo aquillo e tudo mais de mão; ferido, em cheio, pela innominavel increpação, preciso indeclinavelmente defender-me, o que faço com o coração a sangrar.

O culto á memoria de José Maria, o fervor, sempre o mesmo, d'esse culto, durante vinte annos — repito-o — tem sido como que a razão de ser de minha vida de luctador pertinaz, desde 1895.

O que se me attribue agora chega a bradar aos céos.

Defendo-me.

—

Em primeiro logar, os elementos politicos que a *Provincia* deseja reunir para fazer justiça quanto aos serviços prestados á nossa terra pelo martyr da praia dos Caldereiros são os mesmos que entraram, quasi unanimemente, na *concentração* de 1899, da qual eram próceres os srs. Barbosa Lima e Cupertino Cintra.

(Os meus sobrinhos, hoje homens completos, certamente ouviram na adolescencia mil caraminholas, algumas bastante perfidas, de que, segundo parece, ainda não tiveram tempo para se descartar).

Eu, porem, continuo:

Foi aquella *concentração* que me trouxe o horror da politica partidaria, que me incompatibilisou definitivamente com os elementos partidarios d'este estado — com os do meu partido, o "autonomista", por ter entrado em tal conchavo, de que eram figuras salientes os srs. Barbosa Lima e Cupertino Cintra; com os d'elles dois, pela sua responsabilidade directa no barbaro assassinato de meu irmão e pela acintosa impunidade que asseguraram aos matadores, um dos quaes cunhado do primeiro; com os do barão de Lucena e os de Martins Junior, porque tambem *se concentraram*, tendo sido antes meus adversarios; com os do conselheiro Rosa e Silva, pela responsabilidade indirecta no attentado de 4 de março e porque governavam mal. Quanto aos ultimos, aos quaes combati tenazmente até a vespera de sua queda, tambem porque já estavam no poder quando rompi com os meus chefes e os meus correligionarios, — sendo eu absolutamente incapaz do salto quasi infallivel em casos semelhantes.

E', entretanto, necessario não anticipar.

—

Contra a *concentração* de 1899 protestei logo que ella se constituio n'este estado, em nota por mim assignada e pelo meu dilecto amigo Balthazar Pereira, declarando que a *Provincia* deixava de ser orgão do partido Autonomista.

E' certo que pouco depois Balthazar, mais affectivo que razoavel — o que não chego a censurar — escrevia defendendo José Marianno, no momento accusado, em artigo do dr. Albino Meira, no *Jornal do Recife*, precisa e unicamente por ter promovido a *concentração*. Para esta entrara o meu precioso amigo Gonçalves Maia.

No correr dos tempos, Balthazar Pereira teve opportunidade de entrar em algumas organisações partidarias, que não vingaram, passando por isto a entrada quasi despercebida.

Eu em nenhuma entrei e, retirando-se Balthazar voluntariamente da *Provincia*, o que immenso me penalisou, resolvi a neutralidade absoluta da folha, a meu ver uma forma de progresso moral, (podendo acarretar progresso material) para ella e para o Recife, já bem necessitado d'essa forma de jornalismo, que existe em todas as capitaes de importancia. Effectivamente, na *Provincia*, foi esse novo programma que, alargando o seu raio de acção e o favor publico que sempre a amparou, lhe permittio introduzir em Pernambuco o prelo de rotação e o papel em bobinas.

A neutralidade exclue absolutamente a subordinação e a sympathia como regra invariavel, seja a que partido for. Tambem exclue a má vontade systematica. Exclue ainda o mutismo completo e a completa ausencia de commentarios á obra dos governos, do ponto de vista do interesse geral.

Se, accusando algumas vezes as autoridades do estado, com isto regosijei os opposicionistas, de qualquer grupo, não é justo suppor que o fizesse para servil-os. Com elles eu jamais tive nem tenho qualquer cousa de commum, — justamente como em relação aos governamentaes.

Qual o partido ou grupo partidario em que entrei? Qual o directorio, fosse central ou local, de que fiz parte? Qual a minha candidatura? Qual a pretenção politica que tive? Qual o pleito eleitoral em que votei? Qual a palavra de apoio partidario que escrevi ou proferi?

Eu nunca censurei o governo visando alegrar á opposição. Fil-o poucas vezes e fil-o sempre do ponto de vista do bem da communhão. Tanto é assim que o *Diario de Pernambuco*, em absoluto independente, como eu era e continúo a ser, de quaesquer preoccupações de partido — tenha este que nome ou que rotulo tiver — me chamou para sua redacção.

Nunca, igualmente, ataquei á opposição. Quereriam, talvez, que o fizesse. Não o fiz — e não me arrependo —, por tratar-se de vencidos, de perseguidos por uma situação vigorosa e por vezes escusadamente violenta. Não o fiz, principalmente, porque a acção das opposições é sempre de excellentes planos e largas promessas, que só o futuro pode desmentir; porque a acção d'ellas não tem muito por onde prejudicar o interesse geral.

Demais, provada a necessidade de ataque aos opposicionistas, é isto da seara alheia. E nunca faltaram jornaes para o fazer, mais ou menos desabridamente, como nunca faltaram para tecer elogios hyperbolicos, tendo isto, em Pernambuco, nos ultimos tempos, me embaraçado para o elogio, que, como algumas censuras, eu teria de fazer commedidamente.

Resta que fui repetidamente injuriado e, sendo-me negada a faculdade da leve censura, não era, em bom direito, exigivel o meu desautorisado encomio.

—

Eis ahi.

Eu não ataquei á opposição, sem probabilidade de galgar o poder. Quando, porém, n'um momento dado de 1914, era licito admittir que ella o galgasse, logo assestei a minha fragil bateria, para assegurar a mesma neutralidade no futuro.

A 7 de dezembro ultimo, commentando o accordo entre perreistas e rosistas, publiquei na *Provincia* um "suelto" de que destaco estes periodos:

"Resultará do conchavo uma formula de equilibrio desejavel? Resultarão a lucta incruenta dos principios, o debate pacifico das idéas, a conquista legitima das posições ou de algumas d'ellas pela evidenciação de aptidões, pelos tramites da urna livre e honesta? O accordo visará coarctar exorbitancias de outrem, inspirado n'uma aspiração sincera de paz e sendo incapaz de exorbitar, elle proprio? Muito bem. Excellentemente.

"E' a violencia que elle traz no bojo, prompto a demazias assim possa tental-as ou praticar-as, capaz de abusar da força que porventura represente? Muito mal. Pessimamente."

—

Eis ahi. Accusam-me cruelmente. Defendo-me. Affirmo que desejaria immenso não ser obrigado a fazel-o.

—

Porque demorei tanto estas linhas? Para ver se era possivel evital-as. E' a opinião publica de minha terra mostra-me que não. Para que o tempo exercesse a sua acção apasiguadora sobre o meu organismo, dolorosamente abalado pela iniquidade. E o leitor bem vê que a palavra me sahio sentida, mas calma e sem paixão.

MANUEL CAETANO.

Um discurso de Pierre Loti

A "MISSA VERDE" é uma sessão annual e historica. E' a primeira reunião das cinco academias que formam o Instituto de França. Em 1914, manifestou-se contra os bombardeamentos de Reims. Neste anno, escutou-se a voz de Pierre Loti. O escriptor que cantou a gloria dos marinheiros de França, as bellezas do Oriente e desvendou os mysterios do Serralho, como as maravilhas do Japão e o encanto das suas musmés, descreveu, perante um auditorio tão elegante quanto escolhido, o martyrio de Soissons bombardeada. O eminente escriptor, na linguagem imaginosa, forte e pessoal de que tem o segredo, fez a narração minuciosa da visita ás trincheiras francezas, até ao ponto em que ellas enfrentam as defezas allemãs. Eis a admiravel lição que essa visita lhe inspirou:

"Dizem-me ao ouvido: "são "elles" que alli estão!"

Sim eil-os, estão alli, ainda alli; occultos, bem abrigados, na nossa terra franceza, a qual não desmoronam mesmo para os suffocar.

Filhos da raça abominavel que tem a mentira no sangue, ensinaram a todos os exercitos do mundo a fazerem mentir as proprias cousas, mesmo os aspectos das cousas: as suas trincheiras adquirem a apparencia de innocentes sulcos sob a verdura; as casas em que se abrigam os seus estados-maiores, tomam ares de ruinas abandonadas. Elles não são vistos nunca: avançam e invadem á maneira das termitas ou dos vermes roedores. E depois, no momento menos previsto do dia ou da noite, precedidos de todas as variedades de cousas infernaes por elles imaginadas, liquidos que queimam, gazes que cegam ou gazes que asphyxiam, surgem do sólo, como féras se gaiolas tivessem sido abertas as jaulas.

....

Recordo-me de uma phrase de Victor Hugo, que, outr'ora, se me afigurara exaggerada e obscura; elle disse: "A "noite" que uma fera tem por alma". As almas allemãs me fazem hoje comprehender essa imagem. Que poderia ser senão noite pesada e sem raios a alma do seu sinistro imperador, a alma do seu principe herdeiro, cuja figura de fuinha se enterra n'um immenso capacete de pelle de animal preto, ornado de uma caveira?

Durante uma vida inteira não ter tido outros cuidados senão construir machinas para matar, inventar explosivos e venenos para matar; ter organisado, em proveito de um monstruoso orgulho pessoal, a barbaria que estava adormecida no fundo da raça allemã; ter organisado — repito a expressão, porque, se não é bastante franceza, é, infelizmente, essencialmente allemã — a sua ferocidade nativa, organisado a sua grotesca megalomania, organisado a submissão de carneiros e a credula estupidez; e, depois, não morrer de horror deante da sua propria obra!...

Verdadeiramente, isso ousa ainda viver... esses entes de trévas: em presença de tantas lagrimas, de tantas torturas, de tão vastos ossuarios, pacificamente, isso come, isso dorme, isso recebe homenagens, isso se collocará mesmo, sem duvida, deante dos esculptores, para bronzes duraveis ou marmores... quando seria preciso, para elle, empregar mais requintadas surpresas do que os da China!... Oh! o que eu digo não é no intuito de atear inutilmente o odio mundial, não; mas julgo do meu dever empregar todas as minhas forças em retardar o perigoso olvido que recahirá sobre os seus crimes. Tenho tal receio da nossa pura leviandade franceza, da nossa bondade e da nossa confiança! Somos tão capazes de permittir que, pouco a pouco, os tentaculos do grande polvo se insinuem de novo nas nossas carnes! Quem sabe se, em breve, não voltarão a pullular entre nós os vermes numerosos, espiões, cautelosos parasitas e operarios clandestinos que, até sob os assoalhos das nossas casas, preparam a plataforma para os canhões allemães! Oh! não esqueçamos nunca que essa fera de presa é incuravelmente encarniçada, ladra e assassina, que não ha com ella nenhum tratado de paz que possa durar, e que, emquanto não fôr esmagada, emquanto não se lhe cortar a cabeça — essa medonha cabeça de Gorgona, que é o imperialismo prussiano — ella recomeçará.

Quando encontramos nas nossas ruas esses jovens mutilados, que lentamente caminham por grupos, apoiando-se uns aos outros, ou esses jovens cégos conduzidos pela mão, e todas essas mulheres que estão como aniquiladas sob véos de crepe, digamos a nós mesmos: a guerra d'elles, e aquelle que, á sombra, longamente, nos preparou isso, é o Kaiser, o qual, se não for esmagado, só pensará em recomeçar amanhã!

Nas cercanias das estações em que se embarca para a linha de combate, quando vemos alguma mulher joven retendo as lagrimas nos seus olhos, de angustia e de coragem, com uma creança ao collo, alli presente para se despedir de um soldado com vestuario das trincheiras, digamos a nós mesmos: esse, cujo regresso será tão desejado, é esperado, sem duvida, amanhã, pela metralha do Kaiser para lançal-o, anonymo entre milhares de outros, a esses montes de cadaveres em que a Allemanha se compraz e que ella só quererá accumular de novo.

E, sobretudo, quando vemos passar, nos seus uniformes azues, as nossas "jovens classes", nossos filhos bem-amados, que partem tão magnificamente, com altivo jubilo nos olhos infantis e ramos de rosas no cano das espingardas, oh! meditemos as nossas santas vinganças contra aquelles que lá os espreitam e contra o grande maldito, que "tem a noite por alma!..."

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.

VARIAS

De ordem do desembargador Mauricio Wanderley foram postos hontem em liberdade os individuos Manoel Luiz de França, vulgo "Cavallaria" e José Henrique da Silva, appellidado por "Desenove", que se encontravam recolhidos á casa de detenção.

•

A policia do 1.º districto de S. José recolheu hontem á casa de detenção com a nota de gatuno, o individuo Leopoldino Porfirio Fernandes.

•

O subdelegado de Santo Antonio prendeu hontem os gatunos Fidelquino José de Sant'Anna, vulgo "Zé da Miquelina", Waldemar Moniz da Silva, João Alves Pereira e Antonio Moreira da Silva; Severino Ignacio da Silva e Brazilino de Souza, como desordeiros.

•

Foram nomeados, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro escrivães de policia os srs. Oscar Marconedes Botelho, academico Mario Carneiro Lins e Mello e José da Cunha Vasconcellos.

•

A exma. sra. d. Maria Padilha Marques, viuva do coronel Caetano Marques, morto em consequencia de um desastre de "bond", na ponte Buarque de Macedo, em dias do mez findo, endereçou uma petição ao desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, solicitando lhe ser fornecido por certidão, para fins judiciarios, o auto de exame procedido pelos medicos legistas da policia, no cadaver de seu marido.

A referida petição foi passada ás mãos do dr. primeiro delegado para os fins de direito.

•

O thesouro do Estado pagará hoje aos juizes de direito, municipaes e em disponibilidade.

•

O escrivão Borges Junior remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 1.ª vara as copias dos depoimentos de Eugenio Wanderley, Antonio Affonso de Oliveira e o auto de acareação deste com o operador do "Cinema Popular", José de Barros. Isto verificou-se em cumprimento ao despacho do mesmo juiz.

Os referidos depoimentos irão hoje ás mãos do dr. 1.º promotor publico, afim deste denunciar o "chauffeur" do automovel n. 90, como perjuro.

•

Uma commissão composta dos srs. João Capistrano da Silva Pontes, dr. José Carneiro Filho, Amaro Marques e Walfredo Silva esteve hontem, pelas 11 horas, no escriptorio da "Pernambuco Tramways", entendendo-se com o dr. Eugenio Gudin, gerente dessa empresa, a proposito da linha circular da Torre.

Ouvida a commissão referida, o dr. Eugenio Gudin declarou que não tinha autoridade para resolver o caso, porque o poste termino de secções situado á rua 6 de Janeiro, era a consequencia de uma disposição contractual. Essa razão, conforme pensa o dr. Eugenio Gudin, faz que só a directoria da empresa possa deliberar sobre o caso e, por isso, aguarda ordens de Londres.

A commissão interessada esteve á noite nesta redacção narrando-nos o resultado da conferencia, e pedindo-nos que declarassemos não ter ficado nada resolvido sobre o debatido caso das passagens da linha circular.

•

Sobre o inquerito aberto para apurar a roubalheira praticada no armazem 2 da Alfandega, nada occorreu hontem de importante. Apenas compareceram á repartição central da policia os srs. Caetano Alves dos Santos e Heliodoro de Souza, empregados em armazens da Alfandega, os quaes deveriam ser ouvidos pelo dr. Franklin Seve.

•

O sr. coronel João Cavalcanti Pitribu' encontrou hontem, pelas 17 horas, n'um "bond" de Torre-Magdalena um annel de bacharel.

Afim de que a joia referida fosse entregue ao respectivo dono, o coronel Cavalcanti veio á noite depositar-a nesta redacção.

O objecto pertencia ao sr. José Theotonio da Silva, (Carrossel), vendedor de joias, que horas depois vinha pedir-nos uma noticia a respeito.

Prestados os necessarios esclarecimentos, recebeu o sr. Theotonio o annel referido, mediante recibo.

•

Procurou-nos hontem a actriz Zazá Soares, da companhia que ora trabalha no Helvetica e pedio-nos declarassemos nenhum laço de parentesco ter com o individuo Adelino Souza que, dizendo-se seu irmão, se vale de seu nome para a pratica de "chantages".

•

O sr. João Rubim de Carvalho offertou-nos, em photographia a reproducção de um quadro allegorico do sr. H. Elliot, cujo original, representando a despedida do actual governador, será offertado ao general Dantas Barreto.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

A's 9 horas, Caselli Reis, collegial, com 8 annos de idade, morador á rua do Pires n. 36, que em sua residencia soffreu contusão no braço. Foi medicado no posto pelo dr. Abelardo Baltar, retirando-se em seguida.

— A's 12.25, Tufé Agap, de nacionalidade arabe, morador na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, que em Afogados recebeu ferimento por arma de fogo na mão direita. Encontrado na "Pharmacia Normal", foi transportado para o hospital Pedro II, depois de medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

— A's 16.10, Paula Maria da Conceição, preta, moradora em Salgadinho, que compareceu ao posto com ferida incisa do bordo externo e face dorsal no punho esquerdo. Retirou-se depois de medicada pelo dr. Alfredo Tigre.

Instituto Archeologico

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 13 horas, no edificio do Gymnasio Pernambucano, sua séde provisoria, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 8 — Seguiram para esse estado a bordo do paquete inglez "Avon", d'aqui sahido hoje, os deputados dr. Gonçalves Maia e coronel Frederico Lundgren.

—

RIO, 8 — Na Camara dos deputados o sr. Mauricio de Lacerda censurou hoje, violentamente, a ordem do dia do general Pinheiro Bittencourt — a respeito de ida dos sargentos áquella casa do Congresso — dizendo que voltámos á situação de alarma e medo.

—

RIO, 8 — Em seu numero de hoje, a "Rua" ataca fortemente os senadores Epitacio Pessôa e Walfredo Leal, encarecendo a necessidade da concessão de "habeas-corpus" ao dr. Castro Pinto, para reassumir o governo do estado da Parahyba.

—

LONDRES, 8 — Causou penosa impressão na Italia o discurso do summo pontifice, no consistorio, atacando aquelle paiz.

—

RIO, 9 — (Aos 40 minutos) — Telegramma n'esta cidade ha pouco recebido de Londres diz que, discursando na Camara dos communs, o presidente do gabinete ministerial, sr. Herbert Asquith, declarou que, se o inimigo apresentar propostas serias de paz, os alliados as discutirão.

—

RIO, 8 — Asseguram que a chapa dos candidatos á renovação da assembléa parahybana foi organisada aqui, já tendo seguido para a Parahyba.

Dizem que foram excluidos á ultima hora os srs. Eduardo Fernandes, Raul Mindelo e Manoel Ferreira.

São candidatos certos os srs. Celso Mariz, Oscar Soares, Alvaro de Carvalho e Carlos Dias Fernandes.

Corre como certo que o monsenhor Walfredo Leal apresentará tres candidatos que são os srs. Felizardo Leite, Izidoro Gomes e Affonso de Campos

—

RIO, 8 — Entrevistado pela "Noite", o sr. Alvaro Baptista disse que não vê conveniencia na venda do Lloyd.

Acha que uma administração honesta e competente dará incremento á referida empreza.

Opinou pela venda das villas proletarias.

O entrevistado declarou que o governo deve auxiliar directamente a navegação, premiando os constructores, mandando navios de guerra, como transportes, ao extrangeiro.

—

RIO, 8 — Foi solemnemente commemorado pelas igrejas o dia de hoje.

—

RIO, 8 — Devido ás noticias sobre a venda do Lloyd começaram a se agitar as classes maritimas.

O secretario da Congregação da marinha civil, sr. Americo Medeiros, considera a venda da referida empreza a implantação da revolução entre os homens do mar.

—

RIO, 8 — Na rua 24 de Maio um automovel atropellou uma creança de seis annos.

Populares indignados, queimaram totalmente o automovel.

O motorista que foi preso, escapou de ser lynchado, devido á intervenção da policia.

PELO NACIONAL

RIO, 8 — Deixou a bahia Guanabara o transporte inglez "Macedonia", que desembarcou tres officiaes que seguirão para a Europa.

—

RIO, 8 — Os officiaes dos "destroyers" offereceram uma "matinée" ás tripulações dos submersiveis, reinando grande animação.

O commandante do "destroyer" "Matto Grosso" fez uma saudação á officialidade dos submarinos.

Ao festival compareceram as mais distinctas familias da "elite" carioca.

—

RIO, 8 — A "Noite" diz que o dr. Seabra Filho preencherá a vaga que o dr. Antonio Muniz abrirá na Camara, com a sua eleição para o governo da Bahia.

—

RIO, 8 — As damas da Cruz Vermelha brazileira visitaram a Assistencia, acompanhadas do intendente Getulio Santos, presidente da mesma corporação.

—

RIO, 8 — De Londres:

Correspondentes dos jornaes inglezes em Roma dizem que a allocução pronunciada pelo papa no ultimo consistorio, francamente hostil á Italia, causou penosa impressão.

— Um submarino austriaco aprisionou a bordo de um vapor grego o deputado inglez Stanley Wilson.

— Os inglezes repelliram ataques dos bulgaros na linha de Strumitza.

ALAGOAS
Advogado de Alagoas, presentemente nesta cidade, onde deve se demorar, aceita trabalhos naquelle Estado.
Para informações, com o Dr. Torquato Barreto — Rua do Rangel, 2 — 1.º andar.

Augmento do preço dos navios

As relações commerciaes, que cada vez mais se desenvolvem entre as nações do mundo, e que, após a guerra, conhecerão ainda maior actividade, attrahem a attenção sobre a marinha mercante. Os navios actualmente comprados attingem a preços que, em consequencia do grave conflicto europeu, continuamente crescem.

A "Dun's Review" estuda as causas d'esse augmento e fornece decisivos exemplos:

"Os preços dos navios incessantemente augmentam e com grande rapidez.

"Os compradores de navios de mar nos grandes mercados mundiaes podem ser divididos em duas cathegorias. A primeira é formada por aquelles cujos contractos são de tal modo urgentes que, se elles não podem carregar navios, são obrigados a comprar algum. A segunda cathegoria é constituida por negociantes que, comprando depressa, tentam realisar grandes beneficios. Os ultimos correm poucos riscos nas actuaes circumstancias, pois o pedido é tão grande que os preços garantem, em qualquer caso, um beneficio sensivel.

"O numero daquelles que desejam adquirir navios ultrapassam consideravelmente o daquelles que os querem vender.

Os proprietarios de vapores, que teem a intenção de vendel-os, esperam, e os vendedores se tornam inteiramente senhores do mercado. Exigem, actualmente, um deposito de 20 a 25 %, em vez dos 10 % habituaes, e, no caso de compra, só o fundo do navio pode ser inspeccionado.

"Eis alguns exemplos de compras recentemente effectuadas, que servirão para estabelecer as proporções do augmento nos preços dos vapores.

"Um navio grego, de 4.471 toneladas, construido em Glasgow, em 1902, propriedade de um atheniense, foi vendido a americanos pela somma de £ 75.000. Nunca, até hoje, semelhante preço, isto é £ 17 por tonelada, foi pago por um navio de 13 annos.

"Um navio noruegnez, de 1.429 toneladas construido ha seis annos, avariado, foi vendido por £ 12.000, isto é, cerca de £ 10.12 por tonelada.

"Em Julho ultimo, um navio britannico de 3.811 toneladas, de 14 annos, foi vendido a compradores inglezes, pela somma de £ ... 45.000, isto é, a razão de £ 11.46 por tonelada. O mesmo navio fora vendido, em Maio de 1913, pela somma de £ 30.000, em Outubro, por £ 18.950 e em Novembro de 1914, por £ 20.000.

"Um navio britannico de 2.968 toneladas, construido em 1900, foi vendido em 1906 por £ 26.000 e em Janeiro de 1913 por £ 24.000. Em Julho ultimo, o mesmo navio foi vendido pela somma de £ 40000.

"Outro navio britannico, de 4.264 toneladas, construido em Newcastle em 1901, foi vendido em Outubro de 1913 por £ 30.000. Em Setembro de 1914, foi vendido, em hasta publica, por £ 20.000. Em Setembro de 1911 foi vendido a inglezes pela quantia de £ 58.000.

"Um vapor grego, de 3.256 toneladas construido em Newcastle em 1904, por £ 34.700, e vendido, em Outubro de 1911, por cerca de £ 24.500, foi recentemente comprado por alguns russos pela somma de £ 60.000.

"FABRICA CAXIAS"

Communicam-nos os srs. Azevedo & Cia, proprietarios da fabrica Caxias, que transferiram o seu deposito do predio n.º 81 da rua Duque de Caxias para o n.º 2 da rua Sigismundo Gonçalves, esquina da praça da Independencia.

Alli encontrará o publico escolhido stock de fumos e artigos para fumantes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Por intermedio do sr. Ramiro Lomba Portella, photogravador, recebemos o n.º 11 — anno 1.º do jornal "España", semanario que se publica no Rio de Janeiro.

Traz variada materia editorial e nitidas photogravuras.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

A administração italiana acceita telegrammas preferidos oriundos ou destinados á Italia e em transito pelas linhas italianas.

—

Acha-se funccionando a estação telegraphica de Pocil, na republica Argentina.

—

Apresentou-se ao serviço, interrompendo as ferias em cujo gozo se achava, o telegraphista Heraldo Wanderley.

—

A estação telegraphica de Kilometro 665, pertencente á Ferro Carril do Estado, Republica Argentina, passou a denominar-se Basso.

—

Apresentou-se o guarda-fios Januario Cavalcanti de Albuquerque, removido de Umbuzeiro.

—

Continua o defeito entre Recife e Bom Jardim, no trecho conservado pela Great Western.

—

Renda liquida, recolhida á Delegacia Fiscal, 1:681$500, inclusive 588$150 da succursal no "Diario de Pernambuco" e 553$750 da imprensa.

ALFANDEGA

O sr. inspector da Alfandega endereçou hontem ao delegado fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, o seguinte officio:

"Frequentemente chegam a este porto embarcações de diversos portos do Estado carregadas de aguardente para pagarem o respectivo imposto nesta Alfandega e acontece que algumas dellas aqui aportam sem conhecimento desta inspectoria, nem tão pouco do respectivo agente fiscal, dando logar a que não se possa exercer a conveniente fiscalisação a tempo e desarregamento para o deposito dos importadores antes da verificação do alludido agente fiscal e consequente pagamento.

A' vista do exposto peço-vos digneis de providenciar no sentido de que pelas estações fiscaes deste Estado seja visado a tempo o telegramma, a esta inspectoria, para o fim de tomar as providencias acautelladoras dos interesses da renda da União, conforme o caso exige."

Saudações

(a) *Affonso A. de Freitas.*

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1.º tenente Forte.

Adjuncto de dia, o 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n. 22 e praças ns. 14, 23 e 16.

Dia a companhia, o cabo n. 6.

Avisador de incendio, praça n. 26.

Ordem á secretaria, praça n. 3.

Sentinella ao toque de fogo, praça n. 11.

Motorista de dia, 2.º sargento Forte.

Piquete, corneteiro, n. 24.

Uniforme, n. 3.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. guarda mór commandante.

De ronda, os 1.º, 2.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 3.º agente.

De ordem, o guarda n.º 1.

De ponto os guardas nos. 2 a 26 e reservas nos. 1 a 7.

De promptidão, os guardas ns. 17 a 26.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 7 de Dezembro de 1915.

João Gonçalves da Fonseca, João Nunes de Moura Soares, Jovita Peres Guilherme, Auto Caldeira Lima, Dubeux & Comp, Clotilde Portella Alcoforado, Thomaz Antonio Soares Brandão, Severino Martins — Informe a 2.ª secção.

Dias Maia & Comp. — Informe a 3.ª secção.

Mucillo & Ebolv — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Pinto & Comp. — Junte-se a petição anterior e informe a 1.ª secção.

Amares & Comp. — Deferido em face das informações e documentos exhibidos.

José Barcellar de Oliveira — Junte-se a petição anterior e certifique-se o theor do conhecimento.

Glyceria Gurgel do Amaral — Averbe-se.

Empreza do Diario de Pernambuco, Antonio Gomes do Rego, Alcina Cruz, Kolf Kullman & Comp., Euclides Xavier, Custodio Fernandes dos Santos, Cunha Lambert — Deferido em face das informações e documentos exhibidos.

Emilio Priano da Silva, Vitalicia Pernambucana, Manoel Gedeão e menor José dos Santos Oliveira. — Com officio ao thezouro.

Officio n. 824 da secretaria da industria e obras publicas — A 1.ª secção para os devidos fins.

José Antonio da Costa Filho. — Indeferido em vista das informações.

ILEGÍVEL

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

PELA POLITICA — O DESASTRE DO FREIXAL — A HYGIENE E O LEITE — O "DIARIO DO POVO" E "O DIA" — O BANCO DE ALAGOAS — RENDAS — VARIAS NOTICIAS — NOTAS SOCIAES — DE PENEDO.

Maceió, 4 de Dezembro de 1915.

Como sabe toda gente, continúa na ordem do dia, pendente ainda da solução esperada, o caso de Alagoas.

Enquanto isso, a imprensa da terra vae discutindo o assumpto que, de estafado, não merece, a nosso ver, registro especial.

A expectativa, é, porem, de franca confiança que se normalise a vida politica do Estado com o definitivo reconhecimento, por todos, do governo Baptista Accioly, que, aliás, como é sabido, não teve, rigorosamente fallando, competidor eleitoral. Juridicamente fallando, "o caso de Alagoas" não existe.

— Emocionou intensamente a nossa sociedade o infausto desastre que victimou o nosso distincto conterraneo, dr. Manoel Machado, e de que já deu noticia o "Diario de Pernambuco".

O inditoso clinico e industrial alagoano, juntamente com o chauffeur de seu automovel, sr. Luiz Dias, depois de retirados de sob o vehiculo foram transportados para a residencia do dr. Manoel Machado.

A concorrencia, á referida casa, de pessoas que desejavam visitar os cadaveres, foi extraordinaria.

Alli estiveram todas as altas autoridades civis e militares.

O "chauffeur", que se chama Luiz Pedro Dias, [illegible] viuva [illegible] do dr. Manoel Machado.

O enterramento do saudoso extincto, bem como do seu companheiro de infortunio, teve logar no dia seguinte, ás 8 horas, tendo sido os feretros conduzidos em carro especial da "Trilhos Urbanos".

O prestito funebre sahiu ás 7 horas, da egreja dos Martyrios, para onde haviam sido conduzidos os atau'des, depois das missas de corpo presente, celebradas pelos revmos. mons. J. Batinga e padres Julio Albuquerque, Pimentel, Cicero Wanderley e Luiz Barbosa.

Por disposição da illustre familia Machado as duas malloradas victimas do desastre do Freixal foram sepultadas juntas, tendo sido juntas conduzidas para o campo santo, partilhando o joven chauffeur das mesmas honras funebres prestadas pela nossa sociedade ao chorado dr. Machado.

Nos atau'des do dr. Manoel Machado e do "chauffeur" Luiz Pedro Dias foram depositadas as seguintes grinaldas:

Ao meu querido Manoel — saudades de sua inconsolavel esposa.

Ao querido papae — saudades eternas de sua filhinha Maria Leticia.

Ao meu querido filho Manoel — saudades eternas de sua inconsolavel mãe.

Ao meu querido irmão — saudades eternas de Antonio e Esther.

Ao querido irmão e tio Manoel — saudades de Olympia e filhos.

Ao Nesinho — saudades immorredouras de Arthur, Georgina e Eduardinho.

Ao querido irmão Manoel — saudades da irmã Rosa.

Ao querido Nesinho — saudades do irmão Bembem.

Ao querido tio Manoel — grandes saudades do sobrinho e afilhado José.

Ao Manoel — saudades de teus amigos Armando e Zeleão.

Ao seu muito querido e inesquecivel amigo e compadre dr. Manoel Machado — eterna lembrança da familia João Tavares.

Ao bom amigo dr. Manoel Machado — eternas saudades de Vilella e Berenice.

Ao distincto amigo — ultima lembrança de Leuzinger, Dieticker & Ca.

Ao dr. Manoel Machado e Luiz — lembrança dos "chauffeurs" da Garage Alagoana.

Ao Luiz — saudosa lembrança de Antonio e Esther.

Ao Luiz — saudades da familia João Tavares.

O acompanhamento do cortejo foi avultadissimo, vendo-se alli representadas todas as classes sociaes.

— Com a presença do sr. governador do Estado e outras altas autoridades, alem de numerosa assistencia de cavalheiros e familias, realisou-se a festa de encerramento da Escola de Aprendizes Artifices.

Foram os seguintes os alumnos diplomados: Cicero José de Assumpção, Gonçalo de Amaranitho, Godofredo de Souza Costa, Benedicto da Silva Santos e Francisco Januario da Silva, em alfaiataria; Orlando João de Oliveira e Horacio Primo dos Santos, em sapataria; Aredio Vieira da Silva, José Manoel de Mello e Erico Lourenço Ramos de Mello, em marcenaria; Mario Mayor, Antonio Francisco de Oliveira, em serralheria; Miguel Archanjo, Felippe Peroba dos Santos e Luiz Thimoteo dos Santos, em funilaria e bombearia.

— Accommettido de congestão cerebral, acha-se enfermo o sr. coronel Taciano Rego, conhecido e acatado commerciante nesta praça e genitor dos srs. drs. Mario e Alvaro Rego.

S. s. tem sido muito visitado.

— No sabbado ultimo o sr. bispo diocesano distribuiu, na egreja cathedral, a primeira communhão a grande numero de creanças.

— Por motivo da passagem do seu natalicio foi muito felicitada a distincta senhorita Maria Nathalia Tolentino da Costa, filha do sr. Aurelinno T. da Costa, director da Secretaria do Interior.

— Procedente do Rio, acha-se nesta cidade o sr. Carlos de Gusmão, recentemente nomeado fiscal do governo federal junto ao Lyceu Alagoano.

— Na capella episcopal o sr. bispo diocesano conferiu ordens a diversos alumnos do Seminario, inclusive os memoristas Candido Machado e Sizenando Silva, que receberam o sub-diaconato.

— Suspendeu a sua publicação "O Dia", que aqui se publicava ha alguns mezes sob a direcção do dr. Barreto Cardoso.

— A bordo do cargueiro nacional "Tupy", quando em nosso porto, foi victima de um desastre, fallecendo momentos após, o sr. João Isidoro dos Reis, machinista do mesmo vapor.

— Completou annos na quarta-feira ultima a gentil senhorita Iacyra de Araujo Rego, filha do dr. Alfredo Rego.

— Seguiu para o interior o desembargador Esperidião Tenorio.

— Tem merecido louvores a acção da hygiene publica, relativamente ao leite fornecido ao publico desta cidade.

A mesma repartição tem feito inutilisar grande quantidade desse producto, por ter verificado a sua mistura com agua.

— No dia 2 ultimo realisou-se a posse da nova directoria do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

— Festejando o natalicio de seu extremecido filhinho Alvanio, o illustre clinico, dr. Alvanio Lages e sua exma. esposa [illegible] de pessoas amigas.

[illegible] orchestra, composta dos professores dr. Ferreira Pinto, Pedro Luiz, Epaminondas Ribeiro, Hypolito Dagrilho e Souza, e dirigida pelo maestro Verli de Carvalho.

— Foi festivamente recebido por sua familia e amigos, o dr. Aureo Leite, recentemente formado na Faculdade de Direito do Recife.

— De volta de sua viagem a Minas Geraes, onde foi fazer uma estação d'aguas, regressou a esta capital, tendo festiva recepção, o estimado [illegible] Marques.

— Teve concorrido embarque, o coronel Francisco Vasconcellos, socio da firma Vasconcellos & Vasconcellos e um dos directores do Banco de Alagoas, o qual tomou passagem no "Bahia", com destino ao Rio.

— No dia 3 do corrente suspendeu a sua publicação, o "Diario do Povo", orgam perreista, e de que é director o dr. Guedes de Miranda.

Está annunciado, porem o seu reapparecimento, sob outra direcção e após completa reforma.

— Tendo sido reorganisado o Banco do Estado de Alagoas, o "Diario do Povo", logo após, começou a atacar a mesma reforma.

O referido estabelecimento, na forma da lei 708, de 20 de Julho do corrente anno, foi incorporado por um grupo de conhecidos commerciantes e capitalistas de nossa praça.

Defendendo a incorporação do banco, diz o "Jornal de Alagoas", entre outras cousas:

"A incorporação do Banco de Alagoas não teve nenhum intuito, nem de ordem pessoal, nem de ordem partidaria. Consultou unicamente os interesses do Estado e das classes laboriosas.

Os vencimentos do representante do Estado junto á directoria do Banco de Alagoas foram estabelecidos pelos seus estatutos, votados estes pelos respectivos accionistas.

Esse cargo não é uma sinecura e como tal não merece as nossas justas censuras. Sinecuras foram creadas, em larga escala, pela passada situação. Directoria do Theatro Deodoro, consultoria e subconsultoria juridica, etc, etc...

Não serão os vencimentos do representante do Estado, tirados dos lucros de todos os accionistas do Banco de Alagoas, e por elles mesmos estabelecidos, que farão naufragar o excellente instituto de credito".

— Acha-se nesta capital o revmo. frei Mathias Teves, conhecido orador e poemista catholico.

— Guarda o leito, ha dias, o professor Luiz Carlos, [illegible]

— Foi o seguinte o movimento das caixas do Thesouro do Estado, no mez de Novembro ultimo:

Caixa geral — a receita attingiu a 396:706$880, sendo a despeza de 256:933$239.

Caixa de amortisação — Receita, 125:156$377; despeza, 4:848$000.

— Penetrando na residencia do senador Raymundo de Miranda, gatunos subtrahiram da sala de visitas diversos objectos.

DE PENEDO:

Sob o titulo "Um gesto que consola", publica "A Semana" o seguinte, sobre o possivel aproveitamento das aguas do São Francisco para fins agricolas, e que, caso se venha a objectivar, representa um passo de inestimavel valor para o progresso e adiantamento da nossa agricultura:

"Quando de passagem para a catadupa de Paulo Affonso, em companhia do seu secretario, dr. Bastos Tigre, e dos drs. Fernandes Lima, illustre democrata e Baptista Accioly, exmo. governador do Estado, e outros cavalheiros de nomeada, o actual titular da pasta da Agricultura, exmo. dr. José Bezerra ouviu minuciosa exposição, feita pelo operoso conterraneo coronel Luiz Gonzaga de Souza Góes, sobre os principaes melhoramentos a dispensar á esquecida zona do nosso sertão.

Devotado como é pela causa da agro-pecuaria no sertão alagoano, do que tem dado exemplo pelos artigos com que tem honrado as columnas desta folha, inspirado da bôa politica do são patriotismo, advinhou desde logo nada existir de banal nas expressões e nas idéas do competente titular que vem com vontade firme implantando no Paiz o "rumo á terra".

Assim é que, pelo despacho recebido do exmo. ministro da Agricultura, cuja copia dignou-se remetter-nos, vamos á realisação do valioso serviço ha pouco noticiado sobre a canalisação das aguas do São Francisco, na altura da cachoeira do Sobradinho, destinadas á irrigação das [illegible] justas [illegible] da vasta região, aliás tão fertil e salubre.

Eis o despacho:

"Luiz Góes, Santanna do Ypanema. — Vossas aspirações, aproveitamento aguas São Francisco para agricultura, tão energicamente patrocinadas Fernandes, acham-se caminho realisação, já estando designados engenheiros incumbidos estudos. Saudações — (a) José Bezerra, ministro Agricultura".

E'-nos grato registrar essa attitude patriotica do dr. José Bezerra, attendendo ás aspirações da população do sertão alagoano, personalisadas pelo coronel Gonzaga de Góes e patrocinadas pelo dr. Fernandes Lima, digno chefe do partido democrata das Alagoas.

Eis a melhor politica, essa do patriotismo de que dão nobilissimo exemplo os tres concidadãos, visando o desenvolvimento d'uma região tão esquecida quão digna do seu cuidado".

DE RIO LARGO:

Acha-se em festas o lar do sr. coronel João Vergosa e sua exma. esposa, d. Esther Costa, pelo nascimento de sua interessante filhinha Zuleide.

NA RUA IMPERIAL

Conflicto e morte

Prisão do assassino — Diligencias

Entre os frequentadores de casas de jogo desta cidade e arrabaldes, como no terreno das desordens, era muito conhecido José Cordeiro de Lima, alcunhado "Vigario", que não tinha profissão definida.

"Vigario", em consequencia de uma transacção qualquer, contrahira, não ha muito, a divida de ... 38$00 com o individuo Joaquim José Alves, conhecido por Joaquim da Barraca, residente no 2.º districto de São José, ás proximidades do 2. chafariz da rua Imperial.

Houve retardo no pagamento da quantia acima e, por isso, Joaquim da Barraca, encontrando-se hontem, pelas 16 1/2 horas, com José Cordeiro, o chamou á falla, lembrando-lhe a divida. Isto não agradou ao devedor, que retrucou insolentemente. Travaram então, credor e devedor, uma violenta discussão, que logo deu logar a um conflicto.

A lucta prolongou-se por alguns segundos, cahindo "Vigario", que foi mortalmente attingido por uma bala de "Mauser" no ventre.

Mario José Cordeiro, um irmão deste, de nome Antonio Cordeiro de Lima, vulgo "Toinho", offereceu nova lucta ao assassino, que tentava evadir-se. A esse tempo, fazia Joaquim da Barraca uso de uma faca de ponta. Com esta arma feriu elle a "Toinho", na côxa direita. Esse golpe foi produzido com tal força e violencia que a faca se partiu dentro da perna da victima.

O assassino recebeu algumas escoriações [illegible] que testemunharam o conflicto.

Capturado, assim, em flagrante delicto, o delinquente foi conduzido para a subdelegacia do 2.º districto de São José.

Alli, o subdelegado respectivo, capitão Epiphanio de Oliveira, tomou conhecimento do facto e logo iniciou sobre o mesmo as necessarias diligencias, sendo lavrado o auto de prisão pelo escrivão "ad hoc", Francellino Lobato.

Joaquim da Barraca, submettido a interrogatorio, contestou as declarações das pessoas que o prenderam, no ponto a que se referem a ter elle feito uso de pistola "Mauser", atirando em "Vigario". Disse que luctára com o mesmo por ter sido por elle aggredido violentamente.

Terminado o interrogatorio e arroladas as testemunhas do facto, foi o criminoso removido para a casa de detenção, proseguindo a autoridade em outras diligencias referentes ao facto. Entre as testemunhas arroladas figuram Benedicto Faustino da Silva, Joaquim José de Sant'Anna e outros.

O cadaver da victima, após as formalidades legaes, foi, pouco depois, removido para o necroterio publico, sendo conduzido por varios de seus camaradas.

O delinquente tem 39 annos de idade, é casado e tem duas filhas já moças, e ao que parece, não é sujeito dado a desordens. O appellido que tem, provem de ter sido proprietario de uma pequena barraca.

O morto era solteiro e tinha 35 annos de idade.

No necroterio publico será hoje autopsiado o cadaver de "Vigario", pelos medicos legistas da policia.

Na subdelegacia de São José continuação as diligencias.

GREGOS E RUMENOS

O sr. Graça Aranha, actualmente em missão em Paris, e de quem a "INFORMATION UNIVERSELLE" publicou uma interessante interview, transmitte para esse jornal o appello que dirige aos gregos e aos rumenos, em nome da "Liga Brazileira pelos Alliados".

Os nossos leitores apreciarão a eloquencia d'essas paginas e a força da sua argumentação. Os hellenos e rumenos saberão ouvir sem emoção essa voz que lhes recorda, em nome da raça latina, a grandeza do seu dever?

"Gregos e rumenos, uma grande nação, ás margens luminosas do Atlantico do Sul, formada pela cultura greco-latina, profundamente se commove com as vossas angustias, n'este momento supremo, em que a Fatalidade veio trazer ás vossas fronteiras o decisivo combate para a nossa civilisação. Pelos espaços, as almas dos povos da mesma formação se unem e realisam essa unidade moral que nos tornará invenciveis e immortaes. E é, inspirada por essa união espiritual, que a "Liga Brasileira pelos Alliados" se dirige aos seus irmãos hellenos e rumenos.

Essa guerra da Allemanha traz nas suas entranhas mil cubiças, umas longinquas e obscuras, outras positivas e evidentes. E' essencialmente o renovamento do ataque dos barbaros contra a civilisação greco-latina. E' a eterna repetição da historia. A civilisação hellenica do Mediterraneo sagrado foi sempre um milagre e uma seductora aspiração para os povos grosseiros. Toda a barbaria asiatica e européa quiz em vão attingil-a; mas, na impossibilidade de o conseguir, sobreveiu no sangue dos barbaros a colera de destruir o sublime modelo inaccessivel. A Allemanha, uma vez [illegible] Durante longos annos, a Allemanha procurou activamente copiar as obras inimitaveis da nossa cultura. Ella tornou pedante e pesado o que é luminoso, subtil e fluido. Falsificou e deformou, por meio de uma erudição inopportuna, tudo o que vem da intelligencia, da espontaneidade e d'essa secreta intimidade com o Universo, que é o traço caracteristico da divina alma hellenica. A sua audacia não teve limites; ella quiz causar a estupefacção do mundo pelo prodigio de uma assimilação illimitada, mas, ó ironia do destino, quando a Allemanha, á força de labor e de erudição, tentou reproduzir os traços maravilhosos de Pallas-Athené, creou a physionomia grotesca de uma Germania de oculos! E o mundo sorriu! A Allemanha soffreu a fallencia de toda a sua sciencia, da sua arte e de todo o seu esforço, e, então, n'um furor demoniaco, quiz fazer desapparecer da face da terra a graça da nossa cultura e substituil-a pela grosseria germanica.

E assim se acham em causa o hellenismo e o romanismo. A França, a Inglaterra e a Italia, defendendo a sua nacionalidade, luctam em favor da civilisação liberal e juridica, de que são os maiores herdeiros no occidente.

O slavo veio juntar-se aos greco-latinos contra os germanos, inspirado nessa sympathia espiritual entre os povos de genios egualmente subtis e cuja intelligencia malleavel é capaz de reflectir toda a suave e fecunda luz do Mediterraneo.

E' uma grande e magnifica collaboração dos esforços supremos pela defesa do que constitue a essencia da nossa vida, ó gregos e rumenos! E, entretanto,... vós não correstes ao appello das armas!... Hesitaes e, com uma reserva inverosimil, contemplaes o esmagamento da heroica Servia, baluarte da vossa liberdade, da vossa existencia. Quem vos detem, irmãos espirituaes? O receio? Se elle vos domina, elle vos matará. Os vossos antepassados em Salamina e nas Thermopylas não conheceram esse temor e salvaram a nossa civilisação. A Servia, valorosa e indomavel, não teve medo.

A Belgica foi sublime. Ellas serão reintegradas nos seus lares pelo nosso proximo triumpho e gloriosas na posteridade! O pequeno Montenegro não hesitou em precipitar as ultimas guerras libertadoras dos Balkans e foi pela bravura d'esse insecto tenaz, atacando a féra germanico-ottomana, que vós tivestes, no fim, ó gregos e rumenos, os lucros da partilha!...

O mundo inteiro vos contempla contristado e surprehende-se da vossa [illegible] impassibilidade. Não [illegible] que mantenhaes essa [illegible] ao derradeiro instante. E' ainda tempo de vos virdes collocar ao lado dos vossos defensores. A que interesse supremo, a que calculo obedeceis? Fatal engano da ambição e da astucia! Pela vossa neutralidade criminosa, estareis perdidos. Qualquer que seja o vencedor, só tereis merecido, por uma attitude ambigua, o seu desdem.

Sabemos que a alma dos vossos povos permanece fiel ás tradições das suas origens e treme de impaciencia n'uma longa vigilia d'armas... mas, nos Balkans, formou-se uma liga dos barbaros dirigida por uma coalisão dos soberanos extrangeiros. São os vossos 'reis que desalentam as vossas almas. Que ha de commum entre esses soberanos do norte brumoso e vós, gregos e rumenos, promptos e ardentes? Obedecendo á voz do sangue allemão, elles vos trahem em proveito dos seus interesses de familia.

Fazei o vosso dever urgente, com os vossos soberanos ou sem elles. Sois povos livres, recordae-vos dos vossos grandes destinos, sede fieis a vós mesmos. Para combater o allemão, o turco, o bulgaro, os inimigos da vossa raça, é necessaria a força; o tempo das discussões e dos arranjos está findo. O barbaro só recua deante do canhão. Sois vós que, em primeira linha, deveis obstar os seus successos; mesmo momentaneos.

Estaes collocados pelo destino para libertar, emfim e para sempre, Constantinopla do asiatico e para fechar o caminho do oriente ao allemão. E se vós não o fizerdes, temei a vossa recusa!... "L'Ombra de colui che a fatto il grand rifiuto..."

Deveis ouvir-nos. Tendes nas mãos, em grande parte, a nossa propria existencia nacional. A victoria dos allemães seria um cataclysma universal. Depois da Europa, seria a vez da America entrar em guerra contra a Allemanha. O germano teria a tentação de occupar trechos do Brasil. Mas nós, povo pacifico, sem defesa militar, não nos entregaremos nunca á cubiça germanica. O nosso paiz poderá ser devastado, esmagado, mas não seremos jamais vassallos da Allemanha.

A Belgica e a Servia achariam em nós émulos no seu martyrio. Felizmente, homens da nossa cultura latina dirigem a nossa nação e nós não conhecemos a oppressão dos Hohenzollern.

Se vós mantivesseis a vossa absurda neutralidade, seria uma traição, eternamente. Para o mundo inteiro acabou o periodo da indecisão, da indifferença, da especulação mercantil, em que alguns povos sacrificavam a honra e a vida. O momento da neutralidade já terminou. Em semelhante guerra, nenhum povo pode permanecer impassivel. Seria abdicação do sentimento e do pensamento. Cada paiz deve tomar posição de um lado ou do outro, pela civilisação greco-latina ou pela barbaria germano-turca. A propria America será forçada a decidir-se. Disso dependem a sua tranquilidade e a existencia nacional de muitos paizes americanos, cuja sorte [illegible] nos campos de batalha da Europa.

Que importam os escrupulos juridicos n'este instante tragico? A neutralidade é um artigo creado para a commodidade e o egoismo dos povos.

Mas esse fino véo vae rasgar-se por toda a parte. As nações que heroicamente se batem e dão a alma e o sangue em mil combates, têm horror aos neutros, essas raposas de hoje, esses chacaes de amanhã.

Nós tambem, brasileiros, temos um supremo dever a cumprir para com os povos que luctam pelo nosso destino. Quem nos impede de ceder aos alliados os milhares de espingardas, as munições que nos são inuteis? Quem nos impede de lhes fornecer, só a elles, viveres e recusal-os aos inimigos da nossa civilisação? Seria ainda o medo da Allemanha? Mas nós não a tememos. Já uma vez a Allemanha viu o Brasil desarmado, mas resoluto, affrontal-a e ella se inclinou. E' assim que se deve agir com o allemão...

Que é que nos retem em dar todo o nosso auxilio positivo aos alliados? Os interesses!... Então, por consideração a alguns traficantes heches das nossas grandes cidades e por consideração ás colonias allemãs esparsas em nosso territorio, mentiriamos ao nosso passado, renegariamos o nosso ideal, repudiariamos os nossos deveres sagrados para com essa nobre civilisação que nos foi dada no sangue dos nossos antepassados europeus?

Vêde a que conduz a politica do interesse!

Se o dever dos latinos da America longinqua é aquelle, quanto mais imperativo é o vosso, gregos e rumenos, nesta guerra nas vossas fronteiras, guerra santa para aquelles que combatem pela alma immortal da espiritualidade hellenica. O' gregos e rumenos, cada minuto de hesitação põe em perigo a vossa existencia e a vossa eternidade!

Armae-vos da colera antiga! Quebrae, o mais rapidamente possivel, a liga dos soberanos germanicos. Varrei os barbaros que vos querem abafar nas vossas risonhas patrias. Tomae as armas pela victoria da belleza e da paz, ás quaes o mundo aspira pela nossa cultura!

Pela commissão executiva —

GRAÇA ARANHA.

MADAME J. WAUTERS STRASS tem o prazer de informar á elite Pernambucana que a sua exposição acha-se prompta á RUA DA AURORA N. 29, 1.º andar, aonde se encontrará as ultimas novidades Parisienses.
EXPEDIENTE: de 9 ás 12 horas e de 14 ás 16 horas.
(5667).

Scenas & Telas

HELVETICA — Por motivos imprevistos, não houve "matinée", como estava annunciada.

Na "soirée" foi repetida a revista "Bota-Fóra".

Hoje: "As pupillas do sr. reitor".

—

POLYTHEAMA — Será hoje passada na téla do Polytheama "A filha de Neptuno", cognominada a oitava maravilha.

E' uma das melhores fitas cinematographicas que já tem produzido o engenho humano.

—

THEATRO MODERNO — "Gloria aos exercitos alliados" e "Como custa vencer", as duas fitas hontem passadas na téla do "Moderno".

Serão ainda exhibidas. Aquella é um trabalho documentario sobre o actual conflicto cujo apanhado foi autorisado pela Camara Syndical Franceza; esta, um drama em 4 partes, da fabrica "Gaumont".

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

"Teriam sido, em verdade, injustos os nossos estimados collegas d'"A Provincia", si houvessem entendido que obedeceramos ao intuito de chamal-os á falla, nos ligeiros reparos que nos permittimos fazer a alguns conceitos do seu brilhante editorial de domingo. Injustos foram, todavia, no modo como os interpretaram, na conclusão graciosa que tiraram das nossas palavras:

"O "Diario" não admitte, em seu criterio, que um juiz, tendo de julgar uma causa, embora nutra sympathia por alguma das partes contendoras, possa proferir sua sentença em favor da outra parte".

Ha engano. "A Provincia" passou a entender de modo absolutamente diverso d'aquelle que nos fôra commum por muito tempo, a neutralidade politico-partidaria da imprensa independente; e o fez no legitimo exercicio do seu livre criterio que devidamente acatamos.

Como, porém, dissesse que não importava, de sua parte, em quebra dessa neutralidade assim entendida, a nova orientação que tomou, de "franca sympathia", ou antes, de apoio francamente deliberado a um partido, ao partido dominante, achou o "Diario" que lhe cumpria manifestar o seu desaccordo de doutrina, de principios, com esse novo rumo, visto que o seu continuava a ser, como disse, o de "nenhuma disposição preconcebida de sympathia ou de antipathia por qualquer situação dominante ou dominada."

Nem nos permittiriamos, fóra desse terreno puramente de doutrina, a impertinencia de extranhar a manifestação de sympathias tão legitimas como devem ser as do actual director d' "A Provincia" pelo seu proprio partido; tambem jamais lhe negaremos o seu quinhão de gloria nas benemerencias, nem a sua quota de responsabilidade nos possiveis erros d'esse partido, — um partido como os governos ou os partidos."

Bem se vê que admittimos, embora d'elle discordando, o novo rumo que o confrade lhe pareceu o seu rumo certo.

O que o "Diario" não admitte é que um juiz compromettido na causa, um juiz "parte", possa julgar com a isenção devida, por melhores, mais dignos, mais austeros que sejam os seus propositos.

Tendo como imposição essencial do nosso programma, uma orientação sinceramente imparcial, independente dos compromissos e restricções, a que a propria disciplina dos partidos necessariamente obriga, não vemos por onde podessemos, d'um ponto de vista francamente partidario, apreciar imparcialmente "os erros em que por ventura possam incorrer os governos ou os partidos."

E' d'ahi que, sem a menor quebra de cordealidade para com os nossos brilhantes confrades, nos permittimos distinguir entre as duas neutralidades: a nossa, sempre e cada vez mais distanciada de "todos" os partidos; a d'"A Provincia" incorporada agora a um d'elles, arregimentada, disciplinada, ainda que bastante forte, sem duvida, para não perder de si mesma, mesmo quando venha a encontrar-se — o que é inevitavel — na situação delicadissima de julgar a propria causa.

Fadada, pois, a realisar, no curso da vida, que lhe auguramos cada vez mais bella, o maximo da Justiça: — a justiça de si propria, até hoje inatingida neste valle de lagrimas."

JORNAL DO RECIFE

Combate á carestia da carne verde:

"A carne verde custa 1$200 o kilo, o xarque 1$500 e o bacalhão 1$400, equivalendo isto a se dizer que taes generos de primeira necessidade têm tido uma alta formidavel, tornando desesperadora a situação dos pequeninos.

Enquanto isto se dá aqui, o Sul exporta carnes congeladas á razão de 400 réis o kilo, de modo que o producto para o extrangeiro com as despezas, é mais barato do que no proprio paiz!

Reconhecemos que a secca produzindo grande mortandade no gado determina a alta do preço da carne verde, mas se proclamamos isto não duvidamos tambem dizer que 1$200 por um kilo da mesma carne verde é deveras excessivo, reclamando tal facto uma providencia dos poderes publicos municipaes.

O sr. dr. Eudoro Correia, prefeito do municipio, deve lançar as suas vistas para o problema, vindo em auxilio da pobreza já tão perseguida por diversos flagellos. Entenda-se s.s. com os marchantes e, se tanto for preciso, diminua algum imposto incidindo sobre a mercadoria, de modo a mitigar os horrores que se abatem por sobre os lares dos humildes.

E' preciso fazer alguma cousa em tal sentido e tomando tal resolução s.s. marcará o termino do seu governo com uma providencia merecedora dos mais rasgados elogios. Nestas linhas, que aqui ficam, no apello que fazemos, convença-se s.s., está a traducção do anhelo da maioria da população do Recife, temendo não poder, dentro em breve, comprar a carne verde dada a rapidez com que o seu preço vai subindo todos os dias, tendo já chegado a 1$200!

Os pobres tambem precisam de viver".

A PROVINCIA

Da secção "Conceitos":

"A prova de que a politica não tem segredos, por isso que não tem entranhas tive-a eu agora mesmo, a julgar-se verdadeiro o que diz um despacho telegraphico do Rio.

Um senhor deputado federal por um grande estado do norte e bem do norte, chegando ao Rio, de volta de uma excursão ao estado que o elegera, foi intervistado por um representante de um jornal, sobre a politica do estado que acabava de visitar e zás, despejou na bocca do "reporter" todo o segredo de uma carta de que era portador para o presidente da republica!

Bem se comprehende que a carta era politica, e, assim sendo, a revelação do seu segredo não constitue crime, nem indiscreção do honrado representante da soberania nacional.

O segredo foi para o jornal, e do jornal para a rua, talvez mesmo antes de ser conhecido pelo destinatario da carta.

Mas, o que fazer? "Politica é isso mesmo": — não tem entranhas, nem tem tambem segredos. — MODESTINO."

O TEMPO

"Pela manhã principalmente, quando mais necessario se torna o transporte, é quando este se acha difficilimo na linha da Varzea.

Ainda hontem, por exemplo, pessoas que desejavam seguir para os arrabaldes servidos por aquelles "tramcars", se conservaram durante 45 minutos na rua 15 de Novembro, assistindo a passagem repetida de carros para Olinda.

Mais ainda: torna-se necessario e urgente que a superintendencia da "Pernambuco Tramways" faça concertar o desvio situado no Zumby, onde se verificou antehontem um descarrilamento, prejudicando os passageiros".

REVISÃO DE PROCESSO

Em Abril do anno de 1895 foi perpetrado nesta cidade um crime que por alguns mezes deixou funda impressão no espirito publico.

Delle foi victima a moça Maria Joaquina, que havia sido retirada do Hospital Pedro II pela familia do sr. Lysanios de Mello, commerciante á rua da Imperatriz n.º 20. Com essa moça entreteve um namoro, Manoel Ferreira de Assumpção, que era estabelecido á mesma rua, n.º 15, com loja de sapatos.

Sabendo das intenções de Assumpção, aquella familia fez novamente recolher a moça ao Hospital Pedro II, de onde, poucos dias depois, foi ella raptada pelo namorado, que a occultou nos fundos de sua loja.

O desapparecimento da moça revestio-se de mysterio por alguns dias, até que uma portugueza, creada do dr. Coelho Leite, que então residia no primeiro andar do predio n.º 15 daquella rua, denunciou Assumpção á policia, accusando-o de haver raptado, assassinado e esquartejado a moça desapparecida.

Em virtude da denuncia, foi o indigitado criminoso preso e aberto inquerito sobre o caso.

Antes destas providencias já a policia havia retirado do rio Capibaribe os fragmentos do corpo da victima, contidos em um sacco.

Iniciado o inquerito e procedidas as necessarias pesquisas, a policia encontrou no quintal da sapataria do criminoso, a cabeça de Maria Joaquina, a qual fôra alli enterrada.

Depois de um longo processo, foi Assumpção condemnado a 30 annos de prisão, sentença de que appellou para novo julgamento.

Indo a jury pela segunda vez, o réo teve a mesma sentença que, um anno depois era confirmada pelo Tribunal da Relação.

Depois de julgado e condemnado, Manoel Ferreira de Assumpção tentou, por intermedio de varios advogados, tratar da revisão do processo, recurso que não conseguiu, por varios motivos.

Agora, porem, que 20 annos são passados após o crime, o preso, proclamando-se innocente, contratou com o dr. Caetano Galhardo a effectivação daquelle recurso.

Dando inicio a seu trabalho, o dr. Caetano Galhardo, já leu acuradamente os autos do processo e dessa leitura deduziu que o mesmo correu eivado de irregularidades.

Manoel Ferreira de Assumpção defende-se das accusações que lhe são feitas, dizendo ser autora da morte e esquartejamento de Maria Josquina, a sua ex-amasia, já morta, que no crime foi auxiliada por um filho.

Devido ás condições em que se encontram os autos do processo, o dr. Caetano Galhardo espera conseguir a sua nullidade, baseando-se na falta do respectivo corpo de delicto.

Clinica dos dentes
DE
TAVARES DE ARAUJO
(DIPLOMADO PELA BAHIA)
Resultado perfeito em todos os trabalhos especialmente em limpeza dos dentes e extracções.
Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda.
Consultas e trabalhos de 10 ás 2 á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.
(4199)

DR. EUSTACHIO
Medico operador dos Hospitaes Pedro II e Portuguez. Especialista em partos, molestias de senhoras e vias urinarias, participa aos seus amigos e clientes que transferio o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n.º 65, aonde continua a dar consultas da sua profissão todos os dias de 2 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, Pateo do Carmo n.º 7 — OLINDA.
(4851)

SOLICITADAS

"IDEAL CINEMA"

AO PUBLICO

Tendo o representante do film "A Filha de Neptuno", desrespeitado o compromisso tomado com esta empreza, allegando á ultima hora que os preços da nossa casa iriam desvalorisar o dito film, indo ser o mesmo exhibido em casas que cobram de entrada 1$000 e .. $500, fomos obrigados a substituil-o por outro.

Achamos a desculpa desazada uma vez que muitos dos mais sensacionaes films das grandes, conceituadas e bem dirigidas Emprezas Cinematographicas de J. R. Staffa e Blum e Sestini, após serem passados nas télas dos cinemas que cobram $500 e $300 voltam muitas vezes a servir em exhibições dos taes cujos ingressos custam 1$000 e $500.

Rogamos mil desculpas aos nossos amaveis "habitués" pela falta involuntaria que commettemos, pedindo ao mesmo tempo a continuação de sua confiança, na certeza de que trilharemos sempre a senda da correcção exhibindo os melhores films das agencias serias.

Pela Empreza
EUCLIDES LIMA.
Socio gerente.

Os fusilamentos de Lagêdo

Ao Exm°. Sr. Dr. Manoel Borba, nosso governador eleito, e ao publico.

Voltamos ainda sobre os fusilamentos de Lagêdo deste municipio nas pessoas do abastado fazendeiro e commerciante Coronel Claudino Pereira Torres Gallindo e seu filho Deocleciano Pereira Torres Gallindo, pela força policial, no dia 20 do mez proximo passado, cujo plano adredemente concebido pelas autoridades policiaes e mais comparsas, já está felizmente no dominio publico da capital e no deste municipio antes da sua execução. Sim o assassinato do Coronel Claudino era uma cousa, era um alvitre, de ha muito sentado, faltando apenas que houvessem autoridades que o realisassem e um juiz que proporcionasse por sua vez a occasião, o meio, a evasiva, para aquelle fim tragico. Afinal a opportunidade fez-se, isto é: Delegado inimigo figadal do Coronel Claudino e filho e juiz amoldavel e vasio de escrupulos, formando parelha com scelerados, fazendo causa commum com o banditismo Havia, como já disse, o maior empenho, o maior interesse em eliminar pelas armas o Coronel Claudino e seu digno filho: d'isto sabiamos todos nós e isto mesmo confessa o Delegado pelas columnas do *O Tempo* de 5 do corrente dizendo que Claudinho muito lucrou com o desapparecimento do alludido Coronel! De formas que pelo dizer desse delegado, o assassinato do Coronel Claudino impunha-se, era uma cousa resolvida cuja pena não poderia ser attenuada. Está direito! Mas esse delegado e seus comparsas foram além exterminaram, fusilaram tambem o filho do inditoso Coronel. E o que determinou tamanha selvageria?

Affirmar esse delegado cynica e miseravelmente que houve resistencia por parte das victimas, é revoltante; affirmar *O Tempo* a mesma cousa e inventar outras tantas afim de innocentar, justificar ou applaudir os fusilamentos de Lagêdo, é a elasticidade de maior infamia. Já elle *O Tempo*, já elle o celebre delegado, não fallam mais NOS FERIMENTOS GRAVES de um dos soldados do fusilamento; já ambos descobriram *chapéos de couro, caixas de phosphoros* e mais não sei o que, deixados pelo grupo inventado do Coronel Claudino!! Quanto cynismo!!

E maior cynismo ainda é esse delegado affirmar que a força fusiladora fez-se acompanhar por officiaes de justiça que intimando o Coronel Claudino, este desobedeceu a intimação, fazendo fogo sobre elles e a força!! [Para que não córam, em affirmar esta inverdade os celebres delegado e juiz municipal? Quaes foram esses officiaes de justiça? Os dous existentes desse juizo são os srs. Antonio Godoy de Vasconcellos e José Pedro d'Espindola, os quaes se recusaram terminantemente seguir, preferindo, caso os quizessem obrigar, a exonerarem-se, por isso que, como diz o Godoy, sabia do plano, sabia do que ia haver e não se prestaria a tamanha miseria. Insistirão por acaso o Delegado esse juiz e todos os demais comparsas dos fusilamentos de Lagêdo, nesta mentira vergonhosa? Qual foi finalmente o official que seguiu? Digam, digam, inventem mesmo, porque já sabemos.

Diz *O Tempo* em um dos seus numeros que a força fusiladora prendeu 3 bandidos dos que cercavam o Coronel Claudino e afinal citando o nome delles só o fez de dous. E o outro?

Tres bandidos!!! Ora realmente isto revolta. *O Tempo* citou o nome de dous emprestando-lhes o titulo. Entretanto um é auxiliar do commercio, o outro é creador, agricultor e até bem pouco tempo foi autoridade policial alli, o terceiro cujo nome *O Tempo* occultou, é commerciante abastado do Lagêdo. To'os tres foram presos antes do fusilamento do Coronel Claudino em suas casas, esbordoados desapiedadamente, sendo mais tarde do mesmo dia solto o terceiro e os outros 2 no dia seguinte nesta Cidade pelo Dr. Joaquim Valença mediante fiança. Esta é a verdade. Nunca houve resistencia por parte do Coronel Claudino e do filho. Elles foram pegados de sorpresa e fusilados no seu estabelecimento commercial. E se foram elles mortos, em sua propria casa commercial, os unicos, vejam bem: os unicos mortos, claro está, é intuitivo mesmo, que não houve reacção por parte delles; que levariam vantagem, e quando mesmo morressem, a força de 10 praças que lhe tomara a porta, serviria de alvo mais vantajoso e teria della sahido do bando algum soldado. Isto é que é acceitavel, é crivel, é racional, é inconteste. A historia que contam o Delegado e seus comparsas pela bocca do *O Tempo* é repellida *in limine* pela boa razão, pela pratica, pelos exemplos, sendo portanto e além de tudo um amontoado de mentiras e miserias, infamias e cobardias. Esse juiz que para tudo aquillo concorreu, que é um dos maiores responsaveis, que deixou de ser juiz para se tornar um instrumento cégo nas mãos de quem está destro em manejal-o, deveria ter horror de si proprio, deveria penitenciar-se ante o seu triste feito e miseravel concurso, principalmente tendo de *visu* verificado os signaes caracteristicos restantes do seu nefando crime, no proprio estabelecimento commercial da sua victima, cujo sangue espadanado, tingiu o tecto do alludido estabelecimento. Mas para isso seria preciso consciencia, seria preciso presar suas funcções, seria preciso ser humano, seria preciso ser correcto e de procedimento irreprehensivel nas mais minusculas cousas, de tudo aliás, fallido, incontestavelmente.

Para o Exmo. Sr. Dr. Manoel Borba appellamos, supplicamos mesmo providencias e esperamos que não tardarão, ante os fusilamentos em questão e seus responsaveis. E o publico, o maior e o verdadeiro juiz de todos os feitos que julgue destas verdades as miserias, as infamias de que hem sendo écho *O Tempo*, lembrando-se do que prognosticara alguem logo a ser nomeado delegado deste infeliz municipio este cobarde assassino Felix Cantalice da Villa Nova e Mello.

Está a prova feita.
6 — 12 — 915.
UMA TESTEMUNHA.
(5119)

ENTRE AMIGOS

A rifa de um cavallo novo, russo proprio para sella que devia extrahir-se no dia 9 com a Loteria Federal, fica transferida para o dia 18 de Dezembro, por motivo superior.

(R. Mathias Ferreira)
F. VIEIRA.
(5120)

Hotel dos Estrangeiros

Vende-se em bôas condições o antigo e conhecido estabelecimento "Hotel dos Estrangeiros". A tratar na rua Estreita do Rozario N.° 8, 1.° andar, Escriptorio.

(4964)

CARTÕES POSTAES

com bandeiras de todas as nações européas, para cumprimento de Festas e Anno Bom, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador nos. 18 e 20, Nova, 10, e Imperatriz, 40 — Recife.

(5078)

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 63

4.ª PRAÇA

De ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico que ás 12 horas da manhã do dia 11 do corrente, á porta principal do edificio, serão vendidos em 4.ª praça os lotes nos. 2. 4|11, publicados nos editaes sob nos. 60, 61 e 62 deste anno, do "Diario de Pernambuco", podendo os senhores donos ou consignatarios despachal-os ou retiral-os até o respectivo dia 11.

NOTA

As mercadorias acima citadas deverão ser arrematadas attingindo os direitos.

AVISO

Lavrado o termo o arrematante da praça depositará o signal de .. 20 o|o para garantia do despacho

Alfandega, 8 de Dezembro de 1915.

O Presidente dos leilões — J. MONTEIRO PESSOA.

(5122)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.° 275

Infracção do regulamento do imposto de consumo.

De ordem do Sr. Inspector desta Alfandega fica intimada D. Luiza Eugenia da Assumpção, residente á rua de S. Miguel n.° 86 em Afogados, para no prazo de dez dias apresentar as allegações de defeza quanto á responsabilidade no processo que corre nesta repartição contra a mesma por infracção dos dispositivos do regulamento annexo ao decreto n.° ... 11511 de 4 de Março de 1915.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1915.

O encarregado do expediente,— ULYSSES DE OLIVEIRA SAMPAIO, 4.° Escripturario.

(5082)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

LINHA RUA D'AURORA

Esta Companhia avisa ao publico que de hoje em diante os bonds da rua d'Aurora correrão pelas ruas Capitão Lima e Luiz do Rego até o Barracão (cruzamento da linha da Great Western) voltando dahi pelas mesmas ruas, com a taboleta Rua d'Aurora.

9 — 12 — 915.

AVISO

Azevedo & Cia. tem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes que acabam de transferir o seu estabelecimento "Deposito da Fabrica Caxias", para o novo predio a rua Sigismundo Gonçalves n. 2 (esquina da praça da Independencia).

Recife 9 de Dezembro de 1915.

Brazilian Street Railway Company Limited

CARGA PARA O RAMAL DE ARRAYAL

A partir da semana vindoura e devido a falta de carga os trens de carga desse ramal só trafegarão 3 vezes por semana nas terças, quintas e sabbados.

8 — 12 — 1915.

(5123)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Esta Companhia acceita conductores desde que tratem de pessoas de bôa conducta e que tenham 100$000 em dinheiro para fiança ou ... 50$000 e fardamento azul ou preto, percebendo 1$000 diarios durante a aprendizagem.

(5110)

AVISO

Dr. Soares de Avellar, para os devidos fins, faz saber aos seus amigos e clientes que a contar de 1 a 19 do corrente mez não dará consultas e que do dia 20 em diante, quando reassumirá o exercicio clinico no logar do costume e ás mesmas horas, será encontrado para os misteres de sua profissão.

(5086)

Telephone Company of Pernambuco Limited

Avisa aos Senrs. assignantes que suas reclamações relativas ao funccionamento de suas linhas e apparelhos serão attendidas com mais presteza quando remettidas ou feitas no escriptorio da rua Duque de Caxias 34 (Centro telephonico).

Para novas assignaturas, ou para sua suspensão, assim como para pagamentos e recebimentos é favor dirigir-se sempre ao Escriptorio Central rua Nova 44.

(4944)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

SECÇÃO DO GAZ

Avisa a seus consumidores e ao publico em geral que qualquer reclamação depois de 16 1|2 horas até 20 horas deve ser levada a sua loja na rua da Imperatriz n.° 37.

(4943)

THESOURO DA FAMILIA

30 QUOTA
SERIE PREFERIDA

Avisamos aos mutuarios desta serie que nesta data estamos procedendo a chamada da 30 quota de peculio, na forma do disposto em nossos estatutos, pelo fallecimento da socia Josepha P. Rabello Padilha, inscripção 345 recebendo seu multa dita quota, na importancia de Rs. 50$000, até 15 do corrente respeitados os prasos legaes.

Aos socios que não pagarem a 2ª quota se convida a satisfazer este pagamento com a multa de 20 o|o até 15 deste mez.

Recife, 1 de Dezembro de 1915.

A DIRECTORIA.

(4965)

AVISOS FUNEBRES

✝

CONVITE

Adelaide Vieira de Mello

José Vieira de Mello convida aos seus amigos e parentes para assistirem o enterramento de sua extremecida esposa **ADELAIDE VIEIRA DE MELLO,** fallecida hontem á noite em consequencia de um desastre de bond electrico, na estação dos Milagres — Olinda.

O corpo sahirá da rua do Sol, n.° 19 B, daquella cidade, ás 10 horas, indo para a estação do Carmo, de onde será transportado em trem especial para esta cidade afim de ser inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição, na estação de Olinda, ás dez e meia.

✝

Manoel dos Santos Araujo Mello

CONVITE

Luiz Correia de Araujo Mello, sua mulher, filha e netas, irmão, cunhado e tio e Maria Chaves Araujo Mello e suas filhas, sogro e avô, Emilia Presilia de Araujo Mello, Julio de Araujo Mello (ausente), Romeu de Araujo Mello, José Ferreira Lopes, sua mulher, filhos e netos; José Francisco Dias e sua mulher; Sebastião Muniz Loureiro do Amaral, sua mulher e filhos, ainda compungidos com o fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e bisavô, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, na sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Antecipam os seus agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

(5116)

✝

João Barbosa Vianna Nunes

7.° DIA

A. J. Barbosa Vianna e seus filhos Domingos e João da Silva Vianna, Luiz Vianna de Andrade e Euclydes Siqueira da Silva Fonseca Nunes e sua esposa, profundamente sentidos com a noticia do fallecimento, em Portugal, de seu presadissimo irmão, tio, primo e amigo JOÃO BARBOSA VIANNA NUNES, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 11 do corrente, na Igreja do Espirito Santo, ás 8 1|2 horas da manhã, e para assistirem as mesmas convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade e do finado confessando-se muito gratos a todos que comparecerem.

(5118)

✝

AGRADECIMENTO

Maria Padilha Marques, Maria Regina Marques, Maria do Carmo Marques de Azevedo e Sá e seu esposo Dr. João Hypolito de Azevedo e Sá (ausente), Maria da Gloria Marques, Sabina Theophila Padilha, Caetano Travassos Marques, João da Silva Marques e mulher e Amelia da Silva Marques reconhecidos profundamente pelas provas de estima que lhes dispensaram, já nas visitas que fizeram durante a curta doença, já no comparecimento ao enterro e missas do seu desventurado marido, pae, sogro, filho, genro, irmão e cunhado Caetano Marques, victima de um desastre occasionado por um bond da "Pernambuco Tramways", e aos que por cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram condolencias, a todos agradecem e hypothecam sua eterna gratidão.

(5114).

✝

Dr. Ignacio de Arruda Beltrão

7.° DIA

Pedro da Cunha Beltrão, ferido pelo fallecimento do seu caro irmão convida seus parentes e amigos para a missa que pelo seu eterno repouso se rezará na matriz de Iguarassu' no dia 9 do corrente ás 7 horas.

(5103)

✝

Anna Evangelina dos Santos Fonseca

2.° ANNIVERSARIO

José Ladislão da Fonseca, e seus filhos, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Amaragy, segundo anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, ANNA EVANGELINA DOS SANTOS FONSECA.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

(5108)

✝

D. Hermelinda de Siqueira Figueiredo Valença

João Pio da Silva Valença, Enéas de Siqueira Figueiredo Valença, João de Siqueira Figueiredo Valença, Eulina de Siqueira Figueiredo Valença, G. Valença Marinho, Euclydes Accioly Marinho e Abilio Alves de S. Valença, mandam rezar uma missa na matriz de Palmares, no dia 11 do corrente, pelo descanço eterno de sua querida esposa, mãe e sogra, setimo dia de seu passamento e convidam para assistir a este acto de caridade a todos os seus parentes e amigos, confessando desde já gratos.

Usina Pirangy, 5 de Dezembro de 1915.

(5109)

ANNUNCIOS

CARTEIRA DE CIGARROS

Tendo-se perdido uma carteira de prata com alguns rubis e monogramma, pede-se a pessoa que encontrou o obsequio de entregal-a nesta redacção, que será gratificada.

(4919)

BOLSA PERDIDA

No Sabbado ultimo, cerca de 11 horas da manhã, em um dos carros da "Tramways", viagem de volta, entre a parada obrigatoria que defronta o estabelecimento commercial dos Senrs. Miranda Sousa & Companhia, sito á rua da Imperatriz n.° 1, e a da praça da Independencia, foi deixada uma bolsa de mão, contendo, além de 2 pares de meias de seda para creança, alguns papeis de valor para quem os perdeu; gratifica-se bem á pessôa que levar a alludida bolsa á rua Larga do Rosario n.° 23, armazem de miudezas de Manoel, Colaço & Companhia.

(5104)

ANIAGEM EM PEÇAS E SACCOS

Vende-se novas e de todos os typos por preços vantajosos, dirigir carta a esta redacção a O. Accioly.

(4897)

OPTIMO NEGOCIO

Offerece-se gratis a quem pedir um coupon em branco para cada casa de aluguel vaga com direito a um annuncio permanente da mesma apenas o coupon seja devolvido com as indicações cheias. Peçam ao Escriptorio de Propaganda, rua 1.° de Março n.° 12.

(5105)

FIGA PERDIDA

Pede-se a quem achar uma figa encastoada em ouro, perdida no trecho da Magdalena a Torre, o favor de entregar na Rua Real da Torre, 66. Gratifica-se bem.

(5101)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos os tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio — Rua 15 de Novembro n.° 2

LEILÃO

Da Fabrica 89 e Deposito, sitos á rua Imperial 140 *e Larga do Rosario* 36

A SABER:

NO DIA 20 DO CORRENTE — venderá em leilão as seguintes mercadorias:

Um cofre, carteiras, dependencia para escriptorio, mesas, cadeiras, tripés, lavatorios, jarra, cavalletes, escadas, fiteiros, piteiras, cachimbos, sinzeiros, relogio, balanças e filtros, existentes no Deposito á rua Larga do Rosario 36.

NO DIA 22 — venderá o seguinte:

Um motor, peneiras, machinas de cortar, estufa, amollador, balança decimal, dita pequena, mesas, filtros, depositos, dependencia para escriptorio, cavalletes e uma carroça pequena, existentes na Fabrica 89 á rua Imperial 140.

2.ª FEIRA 20 E 4.ª FEIRA, 22 DO CORRENTE

O Agente Peregrino, por mandado do Illustre Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Commercio do Recife, e a requerimento do liquidatario da massa fallida de Monteiro & C.ª, venderá em publico leilão, o que acima descreve.

(5112)

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio — Rua 15 de Novembro n.° 2

BOM LEILÃO

De moveis, louças, vidros, espelhos, biscuits etc. e uma vacca tourina com cria nova.

DOMINGO, 12 DO CORRENTE

Rua do Rio 41, Torre — Defronte a Fabrica de tecidos

Na aprasivel chacara do sr. Arthur G. de Faria Salgado, que se retira para fóra do Estado.

Aluga-se a casa com bom sitio.

Annuncio detalhado na vespera e dia do leilão.

(5121).

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.° 33 1.° ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de ultima novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o **por** preço mais elevado do que o seu antigo custo.

PARA MATAR FORMIGAS

A machina denominada *Americana*, do fabricante L. Spalla, extingue logo na primeira applicação, o mais profundo formigueiro.

Em todo o Sul do Brazil, a machina *Americana*, tem um logar de destaque, e, conseguiu privilegio do Governo Federal, tendo conseguido igual favor nas republicas Argentina, Chile, Perú, Uruguay, Paraguay e Cuba.

Agente em Pernambuco — ANTONIO DE OLIVEIRA BAUDOUIN — R. Bom Jesus, 24, 1.° andar.

(5091)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3802)

As Coceiras assaduras darthros

comichões pelo corpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Uzae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso corpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança", Cabugá, 16, Recife, e "Pharmacia Rangel", Rua do Rangel n. 33.

(4784)

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas— R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24.**

(4516)

THEATRO MODERNO

O emporio das mais excellentes e sensacionaes novidades cinematographicas — *Projecções de reflexões nitidas, claras e firmes. Tela augmentada.*

HOJE -- UM PROGRAMMA QUE SE IMPÕE Á SYMPATHIA DE NOSSOS FREQUENTADORES -- **HOJE**

Primeira projecção: — **GAUMONT JORNAL (29 de Julho de 1915)**

Importantissimas noticias animadas sobre os acontecimentos que se desenrolam no Velho Continente.

Segunda, Terceira e Quarta projecções

Amor de Gaúcho

LA BELLA CHILENA, incontestavel rainha da plastica, mulher de fascinante belleza e actriz cheia de encanto, encontrou terreno de feição neste film em que tão bem se enquadra o seu temperamento ardoroso. E é certamente empolgante vel-a passar no tropél das cavalgadas vertiginosas, os cabellos louros soltos ao vento e a carabina á tiracollo, prompta a resgatar a memoria do homem que foi o seu idolo e empenhada em limpar de accusações calumniosas e fiel amigo que por ella se dedica. E' uma artista nascida para este genero de films que exige além de grande capacidade artistica, requisitos de temperamento que LA BELLA CHILENA possue mais do que ninguem.

Quinta e Sexta projecções

PAZ E CONCORDIA

Fina concepção de "Gaumont", relevada por um espirito de graça que resalta espontaneamente da intelligencia de seus interpretes: Sta. Mussidora, Germanie Vallier e srs. Maurice Poitél, Jean Signorat.

A seguir — **A SENHORA CORENTINE** — Importante e pungente romance de René Bazin, membro da Academie Française, em 6 actos, nelles estudando-se a vida da humanidade.

Depois — **O IMPOSSIVEL** — 3 actos de "Milano-Film".

Breve — **A MASCARA LOUCA** — O sensacional espectaculo do mez de Dezembro. 6 actos de "Gloria-Film", interpetrados pelos artistas: LOLA VISCONTI, DANTE CAPELLI E FRANCO ZONI.

(5115)

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE uma importante chacara com grande terreno na rua do Rio na Torre n.° 41; a tratar na mesma, na rua da Guia n.° 56, Recife, aluguel barato.

(5100)

ALUGA-SE o 1.° andar da rua Larga do Rosario n.° 37, com optimas accommodações para escriptorio ou consultorio medico. A tratar com Geraldo Barroca, Rua do Brum, 45.

(5084.)

ALUGA-SE — Sala mobiliada para escriptorio, gabinete medico ou dentario em rua central. Informa-se á rua da Imperatriz n.° 6 — 1.° andar.

(4876)

ACABA de sahir á luz da publicidade a nova edição da **"Selecta Classica"**, organisada pelo Dr. João Baptista Regueira Costa e acha-se á venda na casa editora **Livraria Franceza**, rua 1.° de Março n.° 9.

APPLICAM-SE: Banhos hygienicos, frios, quentes, medicinaes, sulphurosos, etc. e duchas em todas as formas e massagens a toda hora na "Casa Balnearia". — Praça Joaquim Nabuco n.° 3.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$500.

AZULEJOS BRANCOS, ferragens diversas e outros artigos referentes ao ramo de seu negocio, receberam e vendem a preços rsumidos — Affonso de Albuquerque & C.ª

Duque de Caxias, 72.

(4543)

ATTENÇÃO. — Massagens scientificamente applicadas por professor sueco diplomado.

Tratamento moderno e cura de molestias chronicas em geral e defeitos da cutis.

Informações gratis — "Instituto Physio-Therapico" e "Casa Balnearia"—Praça Joaquim Nabuco n.° 3.

AO PUBLICO: — Electricidade medica, correntes continuas, faradicas, alta frequencia, statica, electrolyse, etc. e Raios X.

Applicações a toda hora no "Instituto Physio-Therapico" — Praça Joaquim Nabuco n.° 3.

(4645)

CASA na praia de Olinda. Aluga-se uma a tratar na rua do Sol n. 63.

(5067)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do seu mistér, para familia extrangeira.

A tratar de meio dia em diante, no largo do Carmo, n.° 59 (Chalet Zulmira) — OLINDA.

(5107)

CALÇADO VILLAÇA. — Os calçados "Villaça" são os melhores que se fabricam no Brazil.

Estes afamados calçados encontram-se á venda nas principaes casas de Pernambuco, e em todos os Estados da Republica.

(4873)

CALÇADOS VILLAÇA — Quem quizer andar bem calçado deve uzar o calçado Villaça fabricado em S. Paulo, visto ser este calçado o mais duravel, o mais elegante e o mais bem feito da America do Sul — o calçado Villaça é o unico que não faz callos — vende-se nas principaes casas de Pernambuco e em todos os Estados da União.

(4872)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESTA' VAZIO o 1.° andar da Rua Larga do Rosario n.° 37. A tratar o aluguel com Geraldo Barroca, Rua do Brum, 45.

(5085.)

ERYSIPELA — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

(4361)

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Carmelo" "Diario de Pernambuco" "Posta Restante".

GLYCOFORMINA — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avellada e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ou ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

(5724)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço .. 1$000.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, 17, 1.° andar.

(4538)

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 23.

(3845)

MACHINA DE ESCREVER vende-se uma em perfeito estado, marca "Ideal", pela diminuta quantia de 150$000 ver e tratar na Rua do Rangel n.° 8, 1.° andar. (Escriptorio).

(5076)

MOLDURAS, Estampas e Vidros receberam completo sortimento Affonso de Albuquerque & C.ª

Duque de Caxias, 72.

(4545)

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza Diario de Pernambuco.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

OXAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU, unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, ronquidão, constipações etc, fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

PIANOS — compra-se em qualquer estado de conservação. Rua das Larangeiras N. 18 (Officina).

(4911)

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungú' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa Deposito — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16—Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos, quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco". 200 rs. o kilo.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

SALITRE e artigos para fogueteiros, receberam Affonso de Albuquerque & C.ª

Duque de Caxias, 72.

(4542)

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. —Preço 1$500.

(5102)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

TONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade. a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.**

(3964)

VENDE-SE uma armação ingleza á rua da Guia n.° 56.

(5102)

VENDE-SE uma bôa vacca, mestiça, parida de um mez, vêr e tratar á rua do Cotovello n. 137.

(5098)

CASA

VENDE-SE uma casa a Rua do Dendê n. 9 "esquina" propria para negocio em um ponto muito especial, a tratar na Avenida Euclides Peres, rua do Dendê.

(5074)

VIDROS para quadros, vidraças automoveis, etc. brancos e de cores receberam sortimento completo Affonso de Albuquerque & C.ª

Duque de Caxias, 72.

(4544)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

HELVETICA

Empreza -- A. FLOSI

CASINO FAMILIAR

Companhia Nacional de Operetas e Revistas

Direcção de A. Serra — Maestro concertador Luiz Filgueiras

Espectaculos por sessões da mais escrupulosa moralidade

HOJE — Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1915 — HOJE

Ultimas representações da brilhante opereta em 4 actos, extrahida do celebre romance de Julio Diniz por Alfredo Miranda, musica do maestro Felippe Duarte: — **AS PUPILLAS DO SNR. REITOR**, que grande successo conseguiu na 1.ª representação neste theatro.

DOMINGO — Grande Matinée ás 2 horas, tendo as creanças acompanhadas entrada gratis.

Preços estipulados: Camarotes 15$000 — Logares distinctos na frente 3$000 — Cadeiras 2$000 — Entrada geral 2$000.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor.

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

Domingo: — *DIANA, A ENCANTADORA*. Film d'Arte, por *Francesca Bertini*, em 6 actos.

ARTE — LUXO — BELLEZA

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Orchestra de primeira ordem

Espectaculo caprichosamente organisado

HOJE! — ALTO SUCCESSO — **HOJE!**

A'S 7 HORAS

Annete Kellermann. A Rival de Venus! a Ondina mysteriosa! a Sereia humana! a Rainha do Mar! a Filha da espuma! a Deusa da plastica! no film *A FILHA DE NEPTUNO. A oitava ou ultima Maravilha do Mundo.* 7 partes! 3.500 metros! — 2 horas de projecção!

Quadros Magistraes: — A Metempsychose de Ondina. — A dansa das Magnolias. — Banho na Floresta. — O Talisman mysterioso. — A luta no fundo do mar.

Um film que custou 200.000 dollars... — 1 *conto* de réis de aluguel.

DOMINGO — Novo sensacional successo! Só o *Polytheama!!*

Cinema Olinda

(OLINDA)

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Orchestra de primeira ordem

BREVE: — *Irma a Perola do Ganges.* Reproducção de Renzo Chiosso serie especial de Lydia Quaranta dois artistas, duas glorias do Theatro Italiano.

Imprensa Industrial

49, RUA VISCONDE DE ITAPARICA, 51

(Antiga do Apollo)

TELEPHONE N. 151

TYPOGRAPHIA apparelhada das melhores collecções de typos e aperfeiçoado **Linotypo** com os utensilios mais modernos para composição de obras de todo o genero, e avulsos commerciaes.

STEREOTYPIA e FUNDIÇÃO DE LINHAS E ORNATOS.

Ampla officina de impressão e secções auxiliares, pautação, encadernação de impressos, fabricação de livros para o commercio e outros.

GRANDE DEPOSITO DE PAPEIS, ENVELOPPES, CARTÕES e FORNECIMENTO PARA ESCRIPTORIOS.

As maiores edições produzidas nos ultimos tempos são da **IMPRENSA INDUSTRIAL.**

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

I. NERY DA FONSECA

Telephone 151

(4777)

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 520 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!

Extracções da Federal este mez: DEZEMBRO 1.ª quinzena

1 — 20:000$000 em meios	9 — 16:000$000 em meios
2 — 16:000$000 em meios	10 — 20:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios	11 — **50:000$000** em quintos
4 — **50:000$000** em quintos	13 — 16:000$000 em meios
6 — 16:000$000 em meios	14 — 20:000$000 em meios
7 — 20:000$000 em meios	15 — 20:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 24 de Dezembro
"MIL" CONTOS

Extracções da Federal este mez: DEZEMBRO 2.ª quinzena

16 — 16:000$000 em meios	24 — **1.000:000$** em quinquagesimos
17 — 20:000$000 em meios	27 — 16:000$000 em meios
18 — **50:000$000** em quintos	28 — 20:000$000 em meios
20 — 16:000$000 em meios	29 — 20:000$000 em meios
21 — 20:000$000 em meios	30 — 16:000$000 em meios
22 — 20:000$000 em meios	31 — **50:000$000** em quintos
23 — 16:000$000 em meios	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12. — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral. **Joaquim Pereira da Silva**

Grande Fabrica a vapor de Camas de ferro

INDUSTRIA PENAMBUCANA

Variado stock de camas de ferro para casados, solteiros e creanças.

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preços sem competencia.

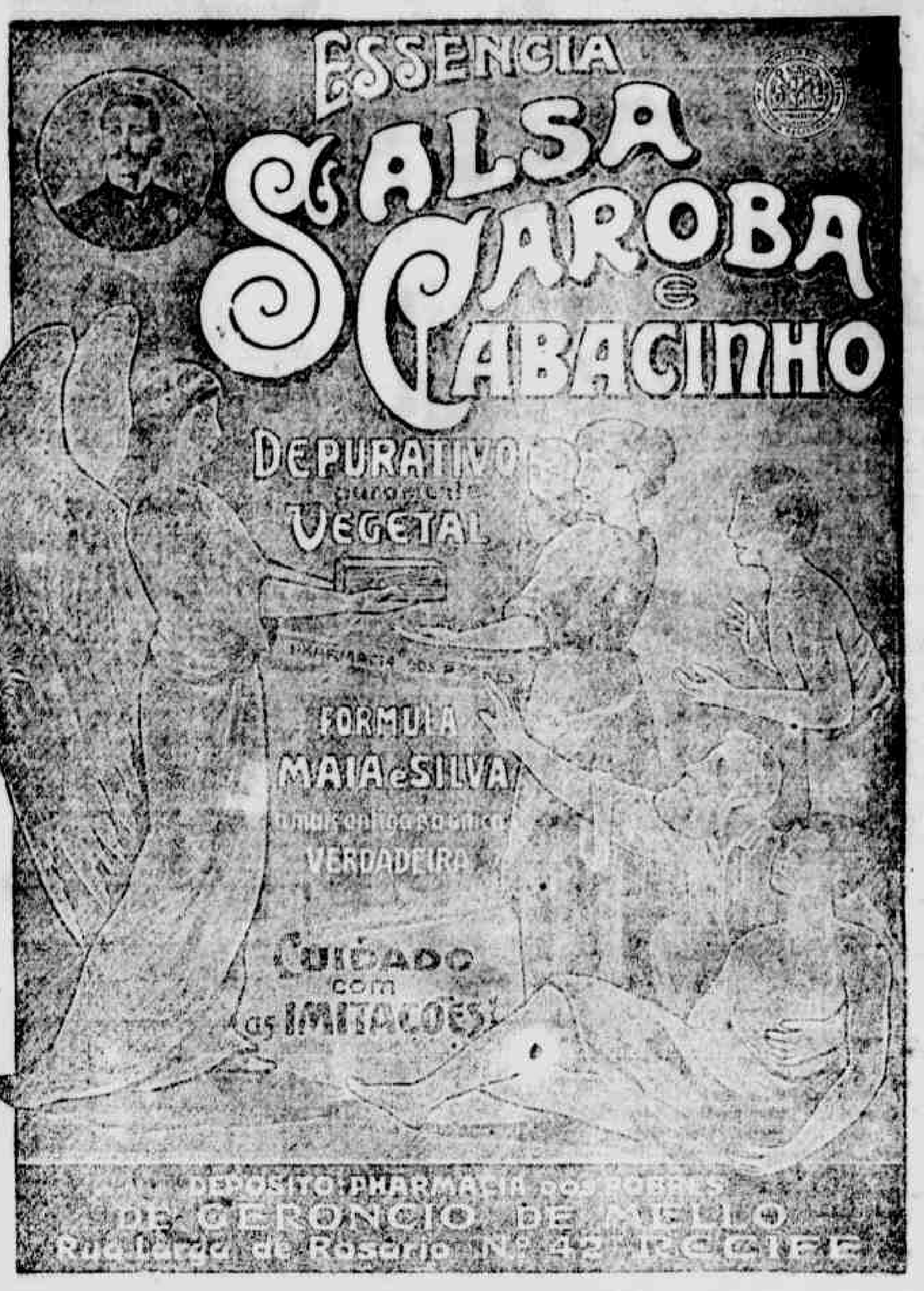
Fabrica: Rua Marcilio Dias, N.º 135.

Deposito: Rua Duque de Caxias, N.º 35.

CARLOS FALCÃO & Cia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis



Attesto que tendo uma fistula na nadega direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias. Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr., e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula MAIA E SILVA, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo.

De v. m.

Francisco Raphael de Oliveira.

Recife, 29—12—909.

Um preparado pharmaceutico que acaba de merecer o conceito do illustrado clinico Dr. Octavio de Freitas -- uma das mais conspicuas mentalidades medicas do Norte do Brazil.

Attesto que empreguei com excellente resultado em uma doente de chloro-anemia o preparado do Pharmaceutico Perdigão Nogueira, denominado "Vinho Tonico e Depurativo".

Recife, 27 de Novembro de 1915.

Octavio de Freitas.

VINHO TONICO E DEPURATIVO — INDICAÇÕES: Anemia, Chlorose, Lymphatismo, Fraqueza pulmonar, Engorgitamentos, Neurasthenia, Syphilis, Scrophulose e em todas as molestias que provêm da fraqueza geral.

RECONSTITUINTE e ao mesmo tempo depurativo.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

(Director do Instituto Pasteur e da Escola de Pharmacia)

Este preparado, assim como o conceituado *Xarope de Cambará* e *Bromoformio, Pilulas Contra Tosse* e *Pilulas Maravilhosas* (contra sezões) do mesmo fabricante, acha-se a venda na *PHARMACIA YVON* e nas bôas Pharmacias e Drogarias de Pernambuco.

(4947)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue	sobre	seu	capital	70	%
" de Portugal	"	"	"	"	68	%
" de B. Aires	"	"	"	"	70	%
" de Montevidéo	"	"	"	"	70	%
" de Pernambuco	"	"	"	"	75	%

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO B

25.000 Bilhetes com 5449 premios

25.000 bilhetes a 3$000	75:000$000
Menos 25 o/o	18:750$000
75 o/o em premios Rs	56:250$000

PREMIOS

1 de	20:000$000
1 de	3:000$000
1 de	2:000$000
2 de 1:000$000	2:000$000
4 de 500$000	2:000$000
5 de 200$000	1:000$000
10 de 100$000	1:000$000
25 de 50$000	1:250$000
400 de 10$000	4:000$000
2500 f. 1. p. 4$000	10:000$000
2500 f. 2. p. 4$000	10:000$000
5449 premios no valor de Rs.	56:250$000

The Texas Company (South America) Ltd.

DEPOSITO PERMANENTE DE

KEROSENE, (ESTRELLA).

GASOLINA, (AUTO GASOLINA).

OLEOS lubrificantes.

OLEOS CRUS, etc.

Escriptorio — Avenida Marquez de Olinda, entrada pela rua do Vigario, 2.º andar.

Armazem — Rua Padre Muniz (*antiga Nova Sta. Rita*) 61.

Telephone N.º 92 — Caixa postal — 262.

RECIFE

(4655)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as pertubações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

(3409)

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE

PERNAMBUCO

(3910)

JOSE' PILAR

Concerta, afina pianos, orgãos, seraphins, auto-pianos, pianolas, para os misteres da sua profissão, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 18, andar terreo, acceita chamados tanto para o interior como para a capital, preços sem competencia, trabalho garantido, e com perfeição.

(4811)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Williams & Companhia

REPRESENTANTES DE

Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma cotações para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAU
KEROSENE
GAZOLINA
BREU
SODA CAUSTICA
CIMENTO
CARVÃO
ARAME FARPADO
ANILINA PARA AS FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo o cuidado e attenção na expedição das encommendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1 e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

ILEGÍVEL

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33--Praça da Independencia

PERNAMBUCO

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N 135

Rio de Janeiro

[illegible]

Sem injecções mercuriaes! Tudo um resultado!

[illegible] Fernandes de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), [illegible] de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Banco Auxiliar do Commercio

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	600.000$000
FUNDO DE RESERVA	55:000$000

Balancête em 30 de Novembro de 1915.

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Lettras Descontadas da Praça e sobre a Costa		1.979:319$840
Emprestimos e Contas Caucionadas		822:475$370
Agentes e Correspondentes no Paiz		958:394$680
Moveis e Utensilios		15:395$300
Letras a Receber		2.422:676$630
Caução da Directoria e Gerencia		30:000$000
Diversas contas		101:932$960
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		2.442:160$150
CAIXA:		
Em moeda corrente		856:224$560
	Rs.	10.028:579$490

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		55:000$000
DEPOSITOS:		
Em c/corrente de movimento	Rs. 985:548$910	
Em c/ de peculio e a praso fixo	Rs. 1.417:305$160	2.402:854$070
Correspondentes no paiz		339:201$530
Diversas contas		3.745:149$940
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		2.472:160$150
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4. Saldo apagar		14:213$800
	Rs.	10.028:579$490

Pernambuco, 7 de Dezembro de 1915.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Augusto Gonçalves Fernandes, Presidente.
Arthur Pio dos Santos, Gerente.
F. Tiam, Contador.

COMO ACABAR COM OS TORMENTOS DO ESTOMAGO

Consencioso aviso d'um conhecido medico.

Homens e mulheres soffrendo do que chamam Dyspepsia, Indigestão ou mesmo **embaraços gastricos** e que em geral procuram allivio no uso de quaesquer pillulas ou tabletes de pepsina, commettem um grave engano, segundo nos mostra a experiencia. Em 9 casos de 10 o mal é causado por acidos que se desenvolvem no estomago produzidos pela fermentação dos alimentos. Logo, em vez d'um digestivo artificial deve empregar-se algo que desfaça ou neutralize a acidez, o que restabelecerá naturalmente a digestão normal. Essa acidez é claramente deleteria e, a menos que seja eliminada, o processo da digestão consistirá em meramente levar os alimentos em fermentação do estomago para os intestinos, onde as substancias toxicas serão absorvidas pela circulação do sangue, com esta percorrendo todo o corpo.

Si toda a hoste dos que soffrem terrivelmente após cada refeição acostumasse tomar uma colher de chá de Magnesia Bisurada n'um quarto de copo d'agua depois de cada comida, acabar-se-ia a formação de acidos no estomago acabando-se com está todos esses males; não mais havia a acidez do estomago, gazes e fermentação dos alimentos, nem tampouco arrotos, nauseas, indigestão, etc. A Magnesia Bisurada é receita medicinal de preço modico em qualquer Pharmacia. E' preparada especialmente para taes casos, sendo a maior prova de sua efficacia o facto de curar a mais aguda e terrivel dôr do estomago em 5 minutos depois de ingerida, dissolvendo os acidos que encontrar no estomago. E' de acção absolutamente inoffensiva á saude.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.
(1439) (427)

ATTENÇÃO !!!

AFFONSO DE ALBUQUERQUE & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72

Receberam novas remessas de ***Salitre, Enxofre, Vidros diversos, Morduras pura quadros, Azulejos brancos, Louça agath, Ferragens diversas, Colla, Gomma-lacca, Palhinha, Arame, Encanamentos, Enxadas Jacaré,*** e outros artigos.

Casa que não teme competencia e que dispõe de depositos permanents de artigos de seu genero de commercio, escolhidos a capricho.

Encarrega-se de fazer quadros em qualquer moldura. (4541)

LOTERIA DO ESTADO

7085

Lembramos ao distincto publico que foi este o numero premiado com a sorte grande, extracção de 26 de Novembro, vendido pelo cambista de nossa casa.

AMANHÃ — 20 contos, só joga 8.000 bilhetes.

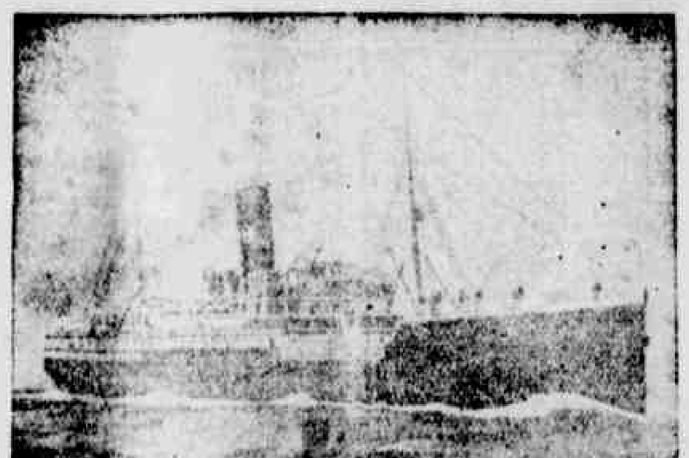
HABILITAE-VOS

RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 8

Muccillo & Eboli.

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço bi-semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapura

Sahe SABBADO, 11 de dezembro ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, domingo, 12.
Bahia, segunda-feira, 13.
Victoria, quarta-feira, 15.
Rio de Janeiro, domingo, 19.
Santos, segunda-feira, 20.
Paranaguá, terça-feira, 21.
S. Francisco, terça-feira, 21.
Rio Grande, quinta-feira, 23.
Pelotas, sexta-feira, 24.

CHEGADA A:

Porto Alegre, sabbado, 25.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Cabedello terça-feira, 14 do corrente, sahe na quinta-feira 16, ás 16 horas (4 horas da tarde.)

SAHIDA DE:

Maceió, sexta-feira, 17.
Bahia, sabbado, 18.
Rio de Janeiro, quinta-feira, 23
Santos, sexta-feira, 24.
Paranaguá, sabbado, 25.
Antonina, sabbado, 25.
Florianopolis, domingo, 26.
Rio Grande, terça-feira, 28.
Pelotas, quarta-feira, 29.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quinta-feira, 30.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.° 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

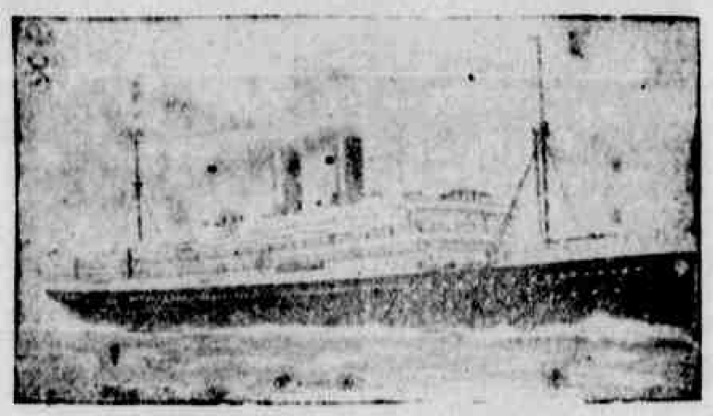
Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.° 35, 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.° 309.

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez



O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 10 de Dezembro proximo, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.° 3 do Edificio do London & B. Bank, 1°. andar Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

AGENCIA DE EMBARCAÇÕES A VELA

HYATE

"ITAJAHY"

Presentemente no porto, receberá carga para a Parahyba e seguirá directo no dia 5 de Dezembro.

HYATE

"EQUADOR"

Esperado por estes dias, receberá carga para Mossoró e seguirá directo, no dia 10 de Dezembro.

HYATE

"CACIQUE"

Esperado por estes dias, receberá carga para Aracaty e seguirá directo, no dia 10 de Dezembro.

Para informações, carga, encommendas, etc., trata-se com o despachante

Francisco Leandro Rocha

A' rua Mariz e Barros n.° 10 -- 1.° andar

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

Presentemente no porto, seguirá depois de terminada a descarga para: New-York e escala.

(Recebe carga neste porto para New-York.)

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.° 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.° andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Esperado do norte em Dezembro, seguirá a 10 para: *Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão.*

Nota. — As descargas no porto de Fortaleza serão d'ora em diante por conta da Fazenda.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.° andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 8 de Dezembro de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 2$000 a 2$200 a canada, conforme o grão.

AGUARDENTE — De 1$000 a 1$100 a canada.

BORRACHA — De mangabeira de $800 a 1$000, e a de maniçoba, de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De ... 4$300 a 4$500 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFÉ — Genero novo, ao preço de 7$500 a 7$600.

COUROS ESPICHADOS — De .. 1$500 a 1$700.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$350 a 1$500.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 22$000 a 30$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CACAU DE 9$000 a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 13$500 a 13$800, conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 28$000 a 30$000, o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul ao preço de 17$500. O genero do Estado de 22$000 a 24$000.

FEIJÃO PRETO — Não ha.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado de 9$500 a 9$600 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De ... 1$800 a 1$900 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$300 a 1$400 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 8 de Dezembro de 1915

Milho (cuia)	$700 a	$800
Gomma (cuia)	1$800 a	2$000
Gallinhas	1$200 a	2$500
Feijão (cuia)	1$500 a	2$000
Carne verde (kilo)	$800 a	1$000
Suino (kilo)	1$200 a	1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a	1$402
Farinha (cuia)	$800 a	1$300

JUNTA COMMERCIAL

A firma commercial A. Magnata & Cia., estabelecida nesta praça, com fabrica de caixas de papelão e artigos de perfumaria, á rua Vidal de Negreiros, n.° 55, requereu o archivamento de sua razão social e o registro da marca pó de arroz, destinada a assignalar uma especie de pó de arroz, de seu fabrico e commercio.

— J. Almeida, estabelecido com molhados e outros artigos, a rua de S. Francisco de Paulo n.° 21, em Caxangá, arrabalde desta cidade, pediu registro de firma.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itagiba*, procedente do sul, entrado neste porto a 5 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga da Bahia:

Charutos, 1 caixa á ordem, 1 a Pedro Villa Nova, 2 a Azevedo & Comp., 1 a Augusto Monteiro. Cigarros, 5 caixões a F. Almeida. Camisas, 1 caixa a Fonseca Nunes & Comp.. Fitas de cinema, 1 caixa a Blum & Sestini, 1 a J. R. Staffa, 1 a C. C. Brazileira.

Carga do Rio de Janeiro:

Agua mineral e licor, 3 caixas a J. W. Silva. Armarinho, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz & Comp., 1 a Castro Medeiros, 1 a J. Elpidio Gondim, 1 á ordem, 1 a Joaquim Rufino Apollinario. Amostras de chapéos, 1 caixa a Roque da Costa & Rabello, 1 encapado aos mesmos. Artigo sapataria, 1 caixa a M. Cunha Andrade, 1 caixa a Fernandes Nunes & Comp. Artigo calcados, 1 caixão a Frederico & Comp.

Batatas, 3 caixas a Amorim Fernandes & Comp., 84 saccos á ordem.

Colla gelatina, 3 volumes a J. Saldanha & Comp. Cigarros, 2 caixões á ordem. Calcados, 1 caixa a C. C. Clark. Cartulina, 1 engradado a Max Drechsler.

Drogas, 13 caixas a Farias Irmãos & Comp., 2 a A. Guimarães, 18 a A. Munier; 8 a V. Campos Costa & Comp..

Encommendas, 7 caixas á ordem.

Fazendas, 1 encapado a Chagas & Gurgel, 1 a Fernando Silva & Comp., 1 a Amstein & Comp., 1 a Guerra & Fernando. Ferragens, 1 caixa a M. Silva & Comp. Fazendas, 1 caixa a Silveira & Comp., 1 a D. Loureiro & Comp., 1 a Othoniel Dantas, 1 a Rodrigo Carvalho & Comp., 3 a Ventura Matheus & Comp.

Louça, 1 caixão a Alfredo Marques & Comp..

Generos alimenticios, 1 caixa a Honorio José Teixeira.

Ladrilhos, 33 engradados a F. Lopes A. Silva & Comp. Licor, 1 caixa á ordem. Livros, 1 caixa a A. J. Terry, Manteiga, 10 caixas a Santos da Figueira, 10 a Franco Ferreira & Comp., 36 a Loureiro Barbosa & Comp. Mercadorias, 1 caixa a Sloper Irmãos. Manteiga, 12 caixas á ordem, 50 a Joaquim Ferreira Carvalho & Comp. Maçãs, 8 caixas a M. Ferreira Lopes, 7 caixas a Abrantes & Comp., 20 a E. Guedes Pereira, 20 a Ferreira Rodrigues, 15 caixas a Costa Lima, 8 a J. Pereira Martins. Mercadorias, 2 caixas á ordem. Maçãs, 8 caixas a M. Ferreira Lopes, 7 caixas a Abrantes & Comp., 20 caixas a F. Rodrigues, 15 a Costa Lima, 8 a J. Pereira Martins, 20 a E. Guedes & Duarte. Obras de borracha, 1 caixa a André Munier. Preparados pharmaceuticos, 3 caixões a Geroncio de Mello. Plantas vivas, 2 caixas a Soares & Comp. Papelão, 1 caixa a J. C. Pinto. Pés escarradeiras, 1 grade a Miranda Souza & Comp. Papel embrulho, 1 fardo a C. C. Clark.

Papel impressão, 1 fardo a Max Dreseksier, Peras, 2 caixas a M. Ferreira Lopes, 3 a Abrantes & Comp., 10 a E. Guedes & Duarte, 2 a J. Pereira Martins. Paios, 1 caixa á ordem. Peras, 2 caixas a M. Ferreira Lopes, 3 a Abrantes & Comp., 10 a Guedes & Duarte, 2 a J. Pereira Martins. Queijos, 14 canudos a Amorim Fernandes & Comp., 6 a Maia & Comp., 15 á ordem, 50 a Leitão & Honorato, 55 á ordem.

Sabonetes, 1 caixão a Henrique Garcia, 2 a Candido Neves. Tecidos, 2 pacotes a 1 caixa a Narciso Maia, 1 a Dias Loureiro & Comp., 1 a Joaquim Gonçalves & Comp., 1 a Loureiro Maia & Comp., 3 pacotes aos mesmos, 3 a Moreira Lima & Comp., 3 a Rodrigo Carvalho & Comp., 3 a Andrade Lopes & C.ª, 5 fardos e 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Comp., 1 e 3 fardos a Ventura Matheus & Comp., 1 caixa a Dias Loureiro & Comp., 2 a A. Amorim & Comp., 2 fardos a Narciso Maia & Comp., 1 caixa e 10 fardos a Rodrigo Carvalho & C.ª, 5 fardos a Fernando Silva & Comp., 2 e 1 caixa a Othon & Mendes, 4 e 4 fardos a M. Lima & Comp., 5 caixas a Dias Loureiro & Comp., 2 caixas a Amstein & Comp., 6 fardos aos mesmos, 2 caixas a A. Rodrigues, 5 fardos ao mesmo, 15 fardos e 1 caixa a Guerra e Fernando, 1 caixa e 18 fardos a Joaquim Gonçalves & Comp., 20 fardos a Alves de Britto & Cmp., 11 fardos e 1 caixa a Moreira Lima & Comp., 2 caixas a Guerra & Fernando, 2 a Bernet & Comp., 2 a A. Amorim, 1 a Andrade Lopes & C.ª, 2 a Machado Ferreira & Comp., 2 caixas e 5 fardos a Moreira Lima & Comp., 1 caixa a Machado Pereira & Comp., 2 a Dias Loureiro & Comp., 1 a Loureiro Maia & Comp., 8 a Alves de Britto, 21 fardos a Alves de Britto & Comp., 4 fardos a Dias Loureiro & C.ª, 5 fardos a Narciso Maia & C.ª, 5 a Ventura Matheus & Comp. Tinta, 1 caixa a Etienne Oswald.

Vinho, 10 caixas á ordem.

Carga de Santos:

1 pacote lacrado que diz conter 200:000$000, 1 que diz conter .... 280:000$000 ao London & Brazilian Bank.

Carga de Itajahy:

Madeira, 11 caixas á ordem, 14 a Amorim Fernandes & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 8 do corrente:

ENTRADAS:

New York e Barbados — 15 dias, vapor nacional "Minas Geraes", de 1643 toneladas, com. Antonio Reis Junior, equipagem 86, carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Fernando de Noronha, 41 horas, vapor nacional "Piauhy", de 425 toneladas, cont. João Maria de Mello, equipagem 35, carga varios generos a Pereira Carneiro & Cia.

SAHIDAS:

Não houve.

Fundeou no lamarão:

Londres e Hull, 32 dias, vapor inglez "Sorata", de 2971 toneladas, cont. J. H. Jonkins, equipagem 50, carga varios generos a Griffith Williams & Johnson.

Suspendeu do lamarão:

Buenos Aires, vapor inglez "Sorata", cont. J. H. Jonkins, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE DEZEMBRO

"Aracaty", do norte	9
"Cururupu'", do norte	9
"Pirangy", do sul	9
"Itapura", do sul	9
"Jaguaribe", do norte	10
"Gelria", da Europa	10
"Maranhão", do norte	11
"Gurupy", do sul	11
"Sergipe," do sul	11
"Itajuba", do sul	12
"Avon", do sul	12
"Oronsa", da Europa	13
"Guahyba", do norte	13
"Taquary", do norte	14
"Mantiqueira", do sul	15
"Ceará", do sul	15
"Amazon", do sul	26
"Araguaya", da Europa	31

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc., "Minas Geraes"	8
Santos e esc., "Minas Geraes"	9
Pará e esc., "Pirangy"	9
B. Aires e es., "Gelria"	10
Maranhão e esc., "Cururupu"	11
P. Alegre e esc., "Itapura"	11
Pará e esc., "Pirangy"	11
Rio e esc., "Maranhão"	11
Santos e esc., "Aracaty"	11
Santos e esc., "Jaguaribe"	12
Pará e esc., "Sergipe"	12
Liverpool e ecs., "Avon"	12
Natal e esc., "Itajuba"	12
Callão e esc., "Oronsa"	13
Manáos e esc., "Gurupy"	14
Manaus e esc., "Ceará"	15
P. Alegre e esc., "Taquary"	16
Amarração e esc., "Mantiqueira"	16
Liverpool e esc., "Amazon"	26
B. Aires e esc., "Araguaya"	31

ANCORADOURO INTERNO

Lug. nac. *Eclypse*.
Lug. ing. *Florence*.
Lug. ing. *Robert Dale*.
Lugre norte-americano *Margaret-Haskell*.
Lugre inglez *Nellie M.*
Barca norueguеza "Bris".
Vapor ing. *Justin*.
Vapor inglez *Whateley-Hall*.
Vapor inglez *Matador*.
Vapor all. *Gundrun*, arribado.
Vapor all. *San Nicolas*, arribado.
Vapor all. *Santos*, arribado.
Vapor all. *Sierra Nevada*, arribado.
Vapor all. *Blucher*, arribado.
Vapor all. *Tijuca*, arribado.
Vapor all. *Cap Vilano*, arribado.
Vapor all. *Walburg*, arribado.
Vapor all. *Bahia Laura*, arribado.
Vapor all. *Henny Woermann*, arribado.
Vapor all. *Corrientes*, arribado.

ILEGÍVEL